PARA TODOS...

ANNO XIII — NUM. 642 — Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1931 — PREÇO: 2$000

500x30
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

1931

Concurso de contos do PARA TODOS...

O maior e o mais importante certamen organizado na America do Sul -- O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de bôa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencafual-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quer sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da nossa empresa, publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

GENEROS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

CONDIÇÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaesquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como, ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4ª — O "conto" não deve ser confundido com a "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos

5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros pódem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contenham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessôa do nosso meio politico e social; c) sejam calcados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro *enveloppe* fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.

8ª — Os concurrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em *enveloppes* separados com pseudonymos differentes.

9ª — Todos os originaes literarios concurrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade dessa empresa, durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10ª — Todo trabalho concurrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

PREMIOS

CONTOS SENTIMENTAES		CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES		CONTOS HUMORISTICOS	
comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.		comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.		comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.	
1º collocado	500$000	1º collocado	500$000	1º collocado	500$000
2º "	300$000	2º "	300$000	2º "	300$000
3º "	250$000	3º "	250$000	3º "	250$000
4º "	150$000	4º "	150$000	4º "	150$000
5º "	100$000	5º "	100$000	5º "	100$000
6º "	50$000	6º "	50$000	6º "	50$000
7º "	50$000	7º "	50$000	7º "	50$000
8º "	50$000	8º "	50$000	8º "	50$000
9º "	50$000	9º "	50$000	9º "	50$000
10º "	50$000	10º "	50$000	10º "	50$000
11º ao 15º collocado — 1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60$.		11º ao 15º collocado — 1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60$.		11º ao 15º collocado — 1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60$.	
16º ao 30º collocado — 1 assignatura de qualquer das seguintes publicações: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40$000 cada uma.		16º ao 30º collocado — 1 assignatura de qualquer das seguintes publicações: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40$000 cada uma.		16º ao 30º collocado — 1 assignatura de qualquer das seguintes publicações: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40$000 cada uma.	

ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO PARA TODOS..."

iniciado no dia 21 de Junho de 1930, encerrar-se-á, definitivamente, no dia 20 de maio de 1931, para todo o Brasil.

JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas, e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

RUA DA QUITANDA, 7 — RIO DE JANEIRO

"PHŒNIX"
ASSURANCE COMPANY LTD.
Established 1782
FIRE INSURANCE
Total Assets £35,000,000
General Agents in Brazil:
DAVIDSON PULLEN & CO.
RUA DA QUITANDA, 145
RIO DE JANEIRO
DAVIDSON PULLEN & CO.
SÃO PAULO
Rua Barão de Paranapiacaba, 12
VIUVA HUGO HERMANN
PORTO ALEGRE
Rua 15 de Novembro, 161

Brazilian Warrant Agency & Finance Co.
LIMITED
Authorised Capital — £2.000.000
Capital Paid up — £1.625.000
LONDON
26, King William St., E.C. 4
RIO DE JANEIRO
Rua Dom Gerardo, 80
SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 25-2º
SANTOS
71, Rua do Commercio
New York: Brazilian Warrant Co. (Inc.) 108 Wall Street — New Orleans: Brazilian Warrant Co. (Inc.) 223 Magazine Street
CUSTOM HOUSE DISPATCHING BUSINESS.
ADVANCES MADE FOR PAYMENT OF CUSTOM HOUSE DUTIES.
GOODS STORED IN COMPANY'S WAREHOUSES.
COMMISSION AND INSURANCE AGENTS.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

Hopkins, Causer & Hopkins
BIRMINGHAM — ENGLAND.
GENERAL MERCHANTS,
COMMISSION AGENTS,
IMPORTERS & EXPORTERS,
DAIRY & REFRIGERATION SPECIALISTS
Brazilian Branches:
Rua Mayrink Veiga 22, RIO DE JANEIRO.
SÃO PAULO and S. JOÃO D'EL-REY.
Correspondents in all towns of Brazil.

SOC. ANON. CASA NICOLSON
Tel. address "NICOLSON", Rio de Janeiro and São Paulo.
RIO DE JANEIRO
Rua Theophilo Ottoni Nº. 45
Caixa Postal Nº 91
SÃO PAULO
Rua Libero Badaró Nº. 30
Caixa Postal Nº. 667
AGENTS IN BRAZIL FOR
Horrockses, Crewdson & Co. Ltd., Manchester.
United Steel Cos. Ltd., Sheffield.
The Scottish Tube Co. Ltd., Glasgow.
H. H. Robertson Co., Ellesmere Port.
Metallic Seamless Tube Co., Ltd., Birmingham.
Drills.
Railway Material, Tool Steel, Forgings, etc.
Iron and Steel Tubes, etc.
Protected Metal Roofing, Ventilators, Skylights, etc.
Conduit Tubing and Fittings.
AND
NORTH BRITISH & MERCANTILE INSURANCE CO. LIMITED.
Fire and Marine Insurance

LEOPOLDINA RAILWAY
AVENIDA FRANCISCO BICALHO, RIO DE JANEIRO
TELEPHONE: 8—2200

Direct communication between the States of Rio, Espirito Santo and Minas Geraes.
Length of line 1,856 miles, with 296 stations serving an area of 200,000 square miles.

Traffic: Year 1929 — Passengers, No. 26,580.804 Parcels and Luggage, tons 96.800. Goods, tons. 11.677.548.

EXCURSIONS SPECIALLY RECOMMENDED.

PETROPOLIS — 2,700 feet above sea level, magnificent climate, beautiful views during trip; 1 hour and 40 minutes. 1st class return, 7$500. Stone ballast: no dust.
7 trains run daily in each direction.

FRIBURGO — 2,800 feet above sea level. 5 hours, 5 minutes by Passeio train from Barão de Mauá or 4 hours, 15 minutes from Nictheroy. 1st class return passeio fare Saturday to Monday — From Barão de Mauá 18$000; From Nictheroy 13$300.

NIGHT EXPRESSES

Barão de Mauá	20.45	Campos, Itapemerim, Victoria.
Nictheroy	21.45	Mondays, Wed'sdays and Fridays.
Barão de Mauá	20.10	Entre Rios, Ubá, Ponte Nova, Raul Soares — Mondays and Thursdays.
Barão de Mauá	20.10	Porto Novo, Cataguazes, Carangola, Manhuassú, Mondays and Thursdays.

Price of beds — Upper berth .... 22$400 — Lower berth ...... 28$000

GUIDE BOOK

The Leopoldina publishes half yearly an illustrated Guide Book which is sold at all stations — price $500, contains all timetables, fares from Rio to stations in the interior, Company's Agencies in Rio, prices of advertising on Company's stations, illustration and price of standard model coop, advantage of delivery to dwellings service and much useful information to those who use the Company's lines, including a map of the system.

WALTER & Co.

Rua São Pedro, 71 — RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 12-sob. — SÃO PAULO

LONDON

Jacob Walter & Co.

8, Lloyds Avenue, E. C. 3.

COMMISSION AND INSURANCE AGENTS,
GENERAL MERCHANTS.

AGENTS:
Sir W. G. ARMSTRONG, WHITWORTH & Co., Ltd.,
JUTE INDUSTRIES, Ltd., MERRYWEATHER & SONS Ltd., etc.

HENRY ROGERS SONS & CO. OF BRAZIL, Ltd.

RIO DE JANEIRO
ENGINEERS, MACHINERY & GENERAL MERCHANTS
SPECIALISTS IN TEXTILE MACHINERY
Agents in Brazil for the following:

Howard & Bullough Ltd.	Spinning Machinery.
Henry Livesey Ltd.	Looms.
The British Northrop Loom Co. Ltd.	Automatic Looms.
Chas. Parker Sons & Co. Ltd.	Jute Machinery.
W. T. Henley's Telegraph Works Co. Ltd.	Electric Cables.
John Fowler & Co. (Leeds) Ltd.	Steam Ploughs. Locomotives, etc.
William Tatham Limited.	Machinery for Cotton Waste, etc.
Ruston & Hornsby Ltd.	Oil Engines, Boilers.

HEAD OFFICE — WOLVERHAMPTON — ENGLAND
Rua Visconde Inhauma, 85 RIO DE JANEIRO
Rua José Bonifacio, 47 SÃO PAULO

Wilson Sons & Co. Ltd.

GENERAL IMPORTERS
STEAMSHIP AG NTS
COAL MERCHANTS
INSURANCE AGENTS, ETC.

37, AVENIDA RIO BRANCO, 37
RIO DE JANEIRO
HEAD OFFICE — SALISBURY HOUSE, FINSBURY CIRCUS; LONDON

Bank of London & South America Ltd.

Authorized Capital	£ 4.000.000
Subscribed Capital	£ 3.540.000
Paid-up Capital	£ 3.540.000
Reserve Fund	£ 3.000.000

Head Office 6, 7 & 8 Tokenhouse Yard — London, E. C. 2.

Manchester 36 — Charlotte Street
Bradford 33 — Hustlergate
New York 67 — Wall Street
Paris 9 — Rue du Helder
Antwerp 10 — Rue Nationale
Lisbon 14 — Rua Aurea
Oporto 9 — Rua Infante Henrique

Brazil.
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte.

Uruguay.
Montevidéo, Paysandú, Salto, Rivera.

Paraguay.
Asuncion.

Chile.
Santiago, Valparaiso, Antofagasta.

Argentine.
Buenos Aires, Rosario, Bahia Blanca, Tucuman, Mendoza, Paraná, Concordia, Cordoba, Azul, Santa Fé, Posadas, Tres Arroyos.

Colombia.
Barranquilla, Bogotá, Medellin, Manizales, Cali, Buenaventura.

Agents and Correspondents in all the principal cities of the world.
The Bank is affiliated to

LLOYDS BANK LIMITED
Paid up Capital and Reserve Fund — £ 25.810.252: —
To which Bank is also affiliated

THE NATIONAL BANK OF SCOTLAND LIMITED.
Paid up Capital and Reserve Fund — £ 2.600.000: —

The three Banks provide over 2,000 Branches in all the principal Trade Centres in Great Britain, South America, Europe, India and Burmah.

THE
ROYAL BANK OF CANADÁ
FUNDADO EM 1869

MATRIZ -- MONTREAL, QUE.

900 SUCCURSAES NO CANADÁ, INDIAS OCCIDENTAES, AMERICA DO SUL E AMERICA CENTRAL E TAMBEM EM LONDRES, NEW YORK E BARCELONA

AUXILIAR:
The Royal Bank of Canadá (França)
PARIS

Remessas telegraphicas e por mala para todas as partes do mundo.
Cartas circulares de credito e emissão de cheques para viajantes.
Paga em contas correntes taxas de juros favoraveis.
Acceita guarda de valores em cofre forte. Cobrança de coupons e dividendos com modica commissão.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 34
CAIXA POSTAL, 2-N
SÃO PAULO

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

INCORPORADA EM 1872

CAPITAL RECONHECIDO £. 4.318.350

A rêde ferroviaria arrendada a esta Companhia tem a extensão total de 1.697,kms 310 assim distribuida pelos quatro Estados:

Pernambuco	861 kms 344	Parahyba	359,kms 017
Alagôas	356,kms 349	Rio Grande do Norte	120,kms 600

As receitas arrecadadas e despesas effectuadas no ultimo quinquennio apurado foram as seguintes:

ANNOS	RECEITA	DESPESA	RENDA LIQUIDA
1925	35.056:781$470	24.712:714$400	10.344:067$070
1926	33.020:122$000	24.830:003$920	8.190:118$080
1927	31.512:195$350	24.688:430$540	6.823:764$810
1928	33.012:047$920	24.155:716$470	8.856:331$450
1929	39.826:135$970	29.112:447$640	10.713:688$330

Para informações sobre tarifas e demais assumptos, dirija-se ao Dr. Assis Ribeiro, Superintendente Geral em Recife — Rua Barão do Triumpho.

Mr. A. J. MEDLYCOTT, Secretario

RIVER PLATE HOUSE, SOUTH PLACE, LONDON, E. C. 2.

TAPEÇARIA SCHULZ

A maior casa especialista em:
TAPETES
CORTINAS
MOVEIS ESTOFADOS
E DE JUNCO
LINOLEUM
TECIDOS PARA MOVEIS
E DECORAÇÕES
ETC.

Distribuidores dos decorados para paredes
TEKKO E SALUBRA
papeis lavaveis e inalteraveis

Peçam nossos orçamentos

SÃO PAULO
Rua Santa Ephigenia, 15

SANTOS
Rua do Commercio 59

O inimigo da syphilis !

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica o ELIXIR de NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, tendo sempre obtido optimos resultados nas infecções syphiliticas, em todas as suas manifestações.

Victoria (Pernambuco), 31 de Março de 1917

DR. JOSE' DE BARROS ANDRADE LIMA
(Senador Estadoal)

SYPHILIS ?
ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

The British Bank of South America Limited

Este Banco, filiado ao "The Anglo South America Bank Ltd., possue succursaes nos Estados Unidos da America do Norte, Belgica, Hespanha, França e Inglaterra, assim como em todos os paizes da America do Sul e America Central.

23 - RUA ALVARES PENTEADO - 23
SÃO PAULO

Cinearte -- uma revista exclusivamente cinematographica impressa pelo mais moderno processo graphico

FERGUSON PAILIN CO., LTD.

THE EDISON SWAN ELECTRIC CO., LTD.
EDISWAN

THE BRITISH THOMSON-HOUSTON CO., LTD.

THE METROPOLITAN-VICKERS ELECTRICAL EXPORT CO. LTD.

Representantes para o Brasil

GENERAL ELECTRIC S.A.

DO MEU DIARIO

(*"...pensei em Baudelaire, no seu "Mon coeur mis á nu" tão brutalmente sincero; e achei que um diario intimo só terá razão de ser, se fôr, como aquelle do dandy exasperado, feito sem intenção: começado "n'importe aú, n'importe comment..." — GUY.*)

I

...dentro da quietude immensa da noite, de repente, um bandolim, um violão, uma valsa antiga... E a serenata acordou em nosso coração uma velha época... Um tempo distante... Uma cidade distante tambem... E havia um bar... Um bar onde os moços da terra se reuniam á noite — altas horas... — e ali ficavam cantando ao violão essa valsa... A valsa que acordou a nossa saudade...

A nossa casa ficava ali perto do bar. O somno vinha entre o som do violão e das vozes...

Perto do bar: o cinema... A pequena, unica felicidade de todas as semanas...

Isso em 1920 ou 1921... Quer dizer: um periodo da minha infancia...

...um bandolim, um violão, uma valsa antiga... Na quietude immensa da noite... O bar, lá longe... Saudades... Saudades do passado... Saudades da infancia...

II

...são velhas saudades, lembranças distantes... os primeiros, os unicos amores... o Grupo Escolar... E as festas nos dias feriados... O primeiro soneto... "De Santos, a cidade heroica..." E depois as palmas... A festa das arvores... "Olha estas velhas arvores"... Um discurso... E no meio de tudo — a pequenina razão de ser das minhas horas na cidadezinha... Tão bonita! E simples... Voltavamos juntos do Grupo... Tão bom...

Depois o escotismo... O anspeçada... A ida á Catanduva... A noite passada no sereno, debaixo das barracas... "Salve! Patria gentil, amado Brasil"... E tudo tão longe...

III

...dias de chuva. Tristeza da agua a cahir, a cahir... sobre a cidade, sobre as

mattas, sobre os campos... Sobre a vida...

Nos dias de chuva temos saudades de tudo...

...em Sorocaba, em 1924, no carnaval. Praça Fernando Prestes. Corso. Automoveis. Automoveis. Automoveis. E num delles, um chapeozinho pontudo na cabeça, a moreninha mais bonita daquella hora, naquelle carnaval... Uns olhos...

Depois um baile... A orchestra Ideal... Um baile... Que passou, como passou o carnaval... Em minha vida ficaram apenas aquelles olhos... Que ainda têm para mim o mesmo encanto que tiveram naquelle dia, naquella noite, entre serpentinas e luar...

IV

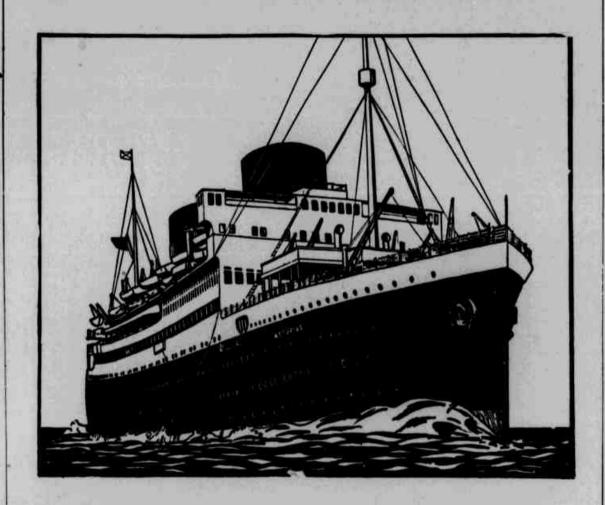
...ella chorou. As mulheres que ficam mais em nossa vida, são as que choram por nossa causa... Por que? Não sei... Talvez a nossa vaidade, talvez a nossa alma... O certo é que até agora ainda vive em mim a saudade daquellas lagrimas...

Foram ellas que revelaram á minha infancia sentimental, a belleza do soffrimento... Hoje a moreninha das lagrimas mudou muito: é outra... Inutilmente procuro descobrir nella a mesma alma das velhas, das boas horas... Nada. E' outra... Tão outra que nem siquer advinha em mim, nos meus olhos, essa louca, absurda vontade de vel-a outra vez sentimental, entre lagrimas... Não advinha, não suppõe, não comprehende...

V

...um lampeão. Luz morta. No céo: estrellas... A' luz das estrellas, o lampeão é um accidente inutil... Um brilho resignado... Um lampeão por onde eu passo de madrugada... Paro ás vezes. E fico ali, sob a luz frouxa, o pensamento longe, a alma distante... Um sorriso... Um sorriso que foi a nossa primeira inquietude... Um sorriso igual a todos os sorrisos, mas que os nossos olhos tornaram "um sorriso differente"... Um sorriso que pôz em nós, uma louca vontade de "mudar de vida", de progredir, de ser alguma coisa... Um sorriso ephemero... casual... Que passou depressa... Mas que deixou em nossa alma uma exquisita saudade... Uma saudade absurda... Um sorriso... A vida ás vezes não é mais do que isso: um sorriso...

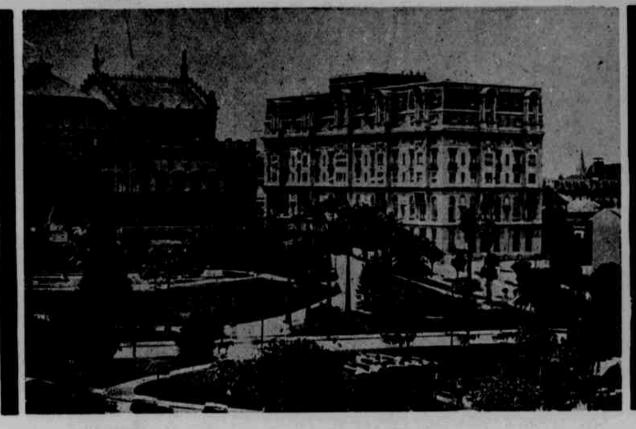
OCTAVIO PRESTES JUNIOR
São Paulo.

MALA REAL INGLEZA

SERVIÇO DE PAQUETES LUXUOSOS ENTRE O
BRASIL E EUROPA
ALCANTARA - ASTURIAS - ALMANZORA - ARLANZA
PASSAGENS E INFORMAÇÕES
AV. RIO BRANCO 51-55 -:- RIO DE JANEIRO

Cinearte Album
EDIÇÃO LUXUOSA
ESTÁ
A' VENDA

ESPLANADA HOTEL

SÃO PAULO - BRASIL

TELEPHONE — 49216
TELEG — ESPLANADA

250 apartamentos com banho e telephone.
Luxo e conforto moderno.
O mais bem situado.

American Bar - Grill Room - Cozinha de 1ª Ordem

PINTO *Villela*

O CHAPÉO DOS PRINCIPES

S. A. R. o Principe de Galles

(Conclusão do numero anterior)

a boa vontade com que sempre se caracterisou, conseguiu, no curto espaço de de tres mezes, enorme cabedal de conhecimentos technicos.

O PRINCIPE, FAZENDEIRO

Quasi simultaneamente com a sua coroação como principe, começou o joven herdeiro a dedicar-se aos trabalhos agricolas. As extraordinariamente ferteis regiões do ducado de Cornwall constituiam sua herança como filho mais velho do rei, e era de seu dever cuidar daquellas regiões afim de que produzissem o seu maximo.

A propriedade não só se estende sobre o ducado mencionado, como tambem sobre Devon, Somerset, Dorset, Wilshire e Berkshire; mas a parte maior e mais importante do conjunto fica em Kennington, parte sul da Inglaterra, que consiste quasi exclusivamente em edificios. Todas as obras de reedificação e bemfeitorias em geral correspondem ao Principe e este é o unico que manda executal-as. Comprehendida nessa area acha-se o Kennington Oral, antigo campo de *cricket* londrinense e que foi, certamente, o assumpto que mais deu que pensar ao Principe que tinha que escolher, entre transformar uma reliquia quasi historica em casas de moradia, ou deixal-a intacta. Justo é mencionar que tambem neste caso procedeu o Principe de accordo com os dictames de sua consciencia e não quiz privar o povo de Londres de um estadio a que já estava tão acostumado.

Do ponto de vista financeiro, o Principe desfruta dos interesses do ducado de Cornwall, da producção de numerosas minas de estanho, cobre e arsenico e do arrendamento de casas e propriedades ruraes, de maneira que seus lucros não são pequenos e asseguram-lhe uma completa liberdade financeira.

HOSPEDE DA FRANÇA

Foi em Março de 1912 ao preparar-se o Principe para ingressar na Universidade de Oxford, que a monotonia da sua vida foi interrompida repentinamente por uma viagem de cinco mezes á França, em caracter de viagem de estudos e absolutamente incognito. Em Paris, morou com os Marquezes de Breteuil em um palacio da Avenida de Bois de Boulogne, junto ao seu professor e amigo Hansell, tendo-lhe sido nomeado mais um tutor francez, o Sr. Mauricio Escoffier, da Escola de Sciencias Politicas.

O motivo desta viagem foi o se offerecer ao Principe facilidades de se aperfeiçoar no idioma francez e estudar os costumes do povo.

Ainda que seu incognito fosse religiosamente respeitado, occorreram-lhe durante a viagem situações embaraçosas, que serviram, sem duvida, para mais desenvolver os conhecimentos do joven. Durante sua estadia em terras francezas o herdeiro do throno britannico tratou de aprender tudo que se lhe deparara e assim, passou uma semana no Arsenal de Le Creusot, outra em uma viagem de submarino e um cruzeiro em um dos encouraçados francezes nas aguas do Mediterraneo, jogou golf em La Boulie, assistiu a corridas de cavallos e fez, além dos costumeiros passeios a cavallo pelo bosque, excursões pelo interior do paiz.

Os francezes não tardaram em declarar que era o mesmo "charmant garçon" que seu avô Eduardo VII, cuja elegancia e "savoir faire" havia herdado.

Mas, como todas as coisas na terra, tambem a visita á França teve o seu fim e o Principe regressou á sua patria para ingressar na Universidade de Oxford e dedicar-se completamente ao severo regimen de estudos que reina nesse instituto.

Foi com um mixto de resignação e tristeza que o Principe se despediu dos gentis marquezes de Breteuil afim de voltar ás suas actividades universitarias na Inglaterra, reflectindo scepticamente sobre a "triste" sorte que lhe deu o destino ao fazel-o Principe, privando-o assim do mais precioso dom de um homem sobre a terra: a independencia.

Mas o Principe de Galles, como todos os seus antecessores, sabendo que o destino lhe impoz uma grande responsabilidade — a de zelar pela ventura e bem-estar dos seus concidadãos, que algum dia serão, irremediavelmente, seus subditos, tem sabido, sabe e saberá sempre cumprir com o seu dever, ainda que para isso tenha que sacrificar seus mais apreciados desejos pessoaes em pról da felicidade do seu povo.

PAULICÉA MONUMENTAL

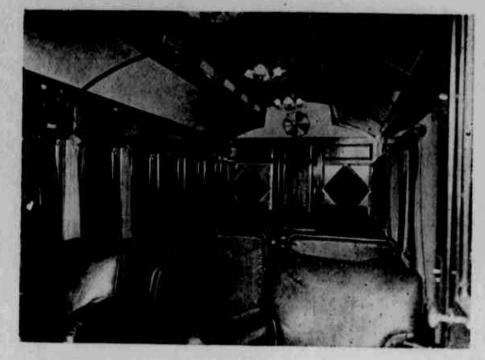
No primeiro plano a Praça do Patriarcha, coração da cidade, vendo-se ao fundo o grande edificio do MAPPIN STORES, o mais importante estabelecimento de modas do Brasil.

Sociedade Anonyma Boyes

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO EM S. PAULO, S. BERNARDO E PIRACICABA (Estado de São Paulo).

H. J. S. BOYES

Director-Presidente e Fundador

São Paulo Railway Company

Interior do carro recem-construido para os principes britannicos.

Outro aspecto do carro especial dos principes.

Esta Companhia é proprietaria das Estradas de Ferro de Santos a Jundiahy, de Campo Limpo ás raias de Minas Geraes e de Atibaia a Piracaia, todas no Estado de São Paulo. A de Santos a Jundiahy é de concessão do Governo Federal e tem 139 kilometros de extensão em esplendida via dupla da bitola de 1.m60 entre trilhos. As outras duas, de concessão estadual, são da bitola de um metro, em linha singela, e medem ao todo 108 kilometros.

Para a subida da Serra do Mar, a estrada de Santos, teve de vencer, em uma distancia de 10 kilometros, uma differença de nivel de 800 metros, o que é feito por meio de cinco secções de planos inclinados accionados pelo systema de cabo sem fim, o qual, por sua vez, é enrolado como correia a cinco machinas fixas de 1.000 H. P. cada uma, que fazem a tracção dos trens. Os trens, ao chegarem á estação do Alto da Serra ou á Raiz (Estação de Piassaguéra) são divididos em viagens equivalentes a 6 vagões de 4 rodas, para fazerem a descida ou a subida da Serra, as quaes são sempre protegidas por uma pequena locomotiva que, além de fazer as manobras necessarias com as viagens, as empurra nos patamares para passal-as do cabo de um plano para o cabo do plano seguinte.

Carro que servia para as viagens de D. Pedro II

Esses planos inclinados, que representam um triumpho de engenharia e de perseverança, são admirados por quantos por elles transitam, pelo seu extraordinario estado de cuidada manutenção e pelas obras monumentaes que ostentam ao lado de uma natureza exuberantissima.

Não só essas obras, como toda a linha desta Companhia, têm uma bem conhecida reputação de primazia em materia de solidez e segurança.

A estatistica que transcrevemos adeante, relativa a um periodo de 60 annos, bem attesta o desenvolvimento desta Estrada.

ANNO	PASSAGEIROS	MERCADORIAS Toneladas	GADO	RENDA BRUTA
1870	75.389	68.432	—	1.992:577$650
1880	130.854	177.482	—	3.928:230$800
1890	422.355	607.309	—	7.401:249$420
1900	1.115.108	1.165.682	7.345	20.122:024$680
1910	1.858.722	2.103.882	33.864	26.247:315$240
1920	4.586.141	3.617.302	395.560	39.844:783$840
1929	11.726.088	5.068.476	484.585	103.542:090$770
1930	10.767.653	3.724.296	446.749	88.007:674$030

O movimento diminuiu sensivelmente no ultimo anno, em virtude da crise mundial.

A Estrada de Santos a Jundiahy possue actualmente 132 locomotivas, 18 bréke-locomotivas especiaes para os Planos Inclinados, 262 carros diversos para passageiros e 4.453 vagões de diversas especies para cargas, etc.

A California do Brasil

No Norte do Paraná

AS TERRAS ONDE S. ALTEZA VAE CAÇAR. — Trecho de matta da Companhia de Terras do Norte do Paraná.

A CALIFORNIA DO BRASIL. — Cafeeiro carregado de fructos.

Nenhuma outra zona do Brasil offerece as mesmas vantagens, para o colonisador e o lavrador, do que o Norte do Estado do Paraná. Na sua

FERTILIDADE — SALUBRIDADE — CLIMA

é superior a qualquer outra.

Sendo uma terra feracissima, é eminentemente adaptavel a qualquer cultura.

O problema de produzir café com lucros, mesmo em épocas de preços baixos nos mercados, é resolvido ali pela abundancia das safras e a barateza de producção. Os cafeeiros do Norte do Paraná produzem, em media, QUATRO VEZES as safras medias registradas no Estado de São Paulo.

Pode-se adquirir estas terras ainda a preços baratos, mas com o proseguimento da construcção da estrada de ferro que atravessa a zona, ellas não tardarão a subir.

A COMPANHIA FERROVIARIA SÃO PAULO-PARANA' já tem em trafego publico 125 kilometros de linha, de Ourinhos (Sorocabana) até Cornelio Procopio, e a construcção de mais 51 kilometros está bem adiantada e prosegue activamente.

Companhia de Terras Norte do Paraná

Esta Companhia é dona da mais rica extensão de terras virgens nesta riquissima zona.

Tal é a fama do Norte do Paraná que

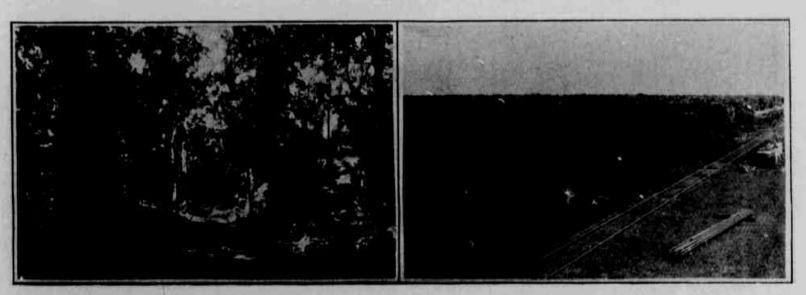
As terras onde S. Alteza vae caçar.

SUA ALTEZA REAL O PRINCIPE DE GALLES,
deu-lhe preferencia para uma visita durante sua estadia no Brasil, afim de apreciar as bellezas e a productividade da região.

Para informações sobre terras e Commercio da Zona, escrever ou visitar a

COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANA' á RUA 3 DE DEZEMBRO, N. 12 — SÃO PAULO

Telephones: 2 — 2435 e 2 — 1756.

Caixa Postal, 2771.

AS TERRAS ONDE S. ALTEZA VAE CAÇAR. — Bello cafezal á margem da Companhia ferroviaria São Paulo Paraná.

A Architectura contem

De par tambem com a remodelação do centro urbano, as casas de residencia e os bairros de moradia experimentaram notavel desenvolvimento, dando logar a que a venda de terrenos e a profissão de architecto se constituissem uma das formas mais interessantes da actividade paulista.

Apesar de ser a cidade mais bem construida do Brasil, por isso mesmo que passou da taipa de soquête ao cimento armado, sem os inconvenientes das grandes construcções pombalinas do Rio, Recife e Bahia, onde a pedra e a cantaria eram o material mais usado, S. Paulo cahiu na monotonia da

Casa de residencia do Sr. Dr. Luiz da Silva Prado á rua Bahia, 114 — Pacaembú. Vista tomada da rua Stapolis, mostrando o maximo aproveitamento de luz e belleza panoramica.

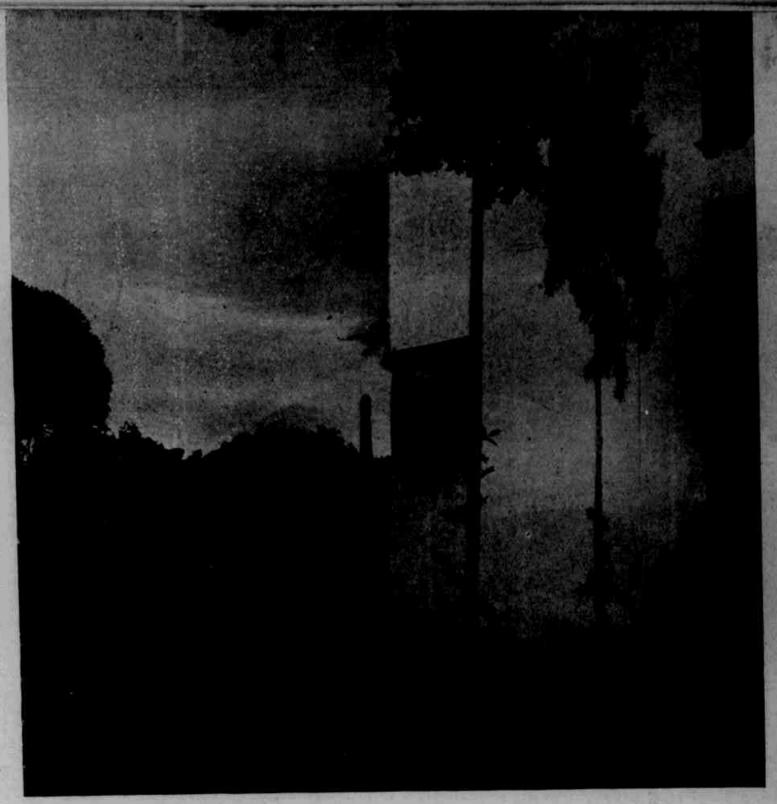
A evolução architectonica da cidade de S. Paulo constitue, sem duvida, uma das faces mais empolgantes do progresso brasileiro.

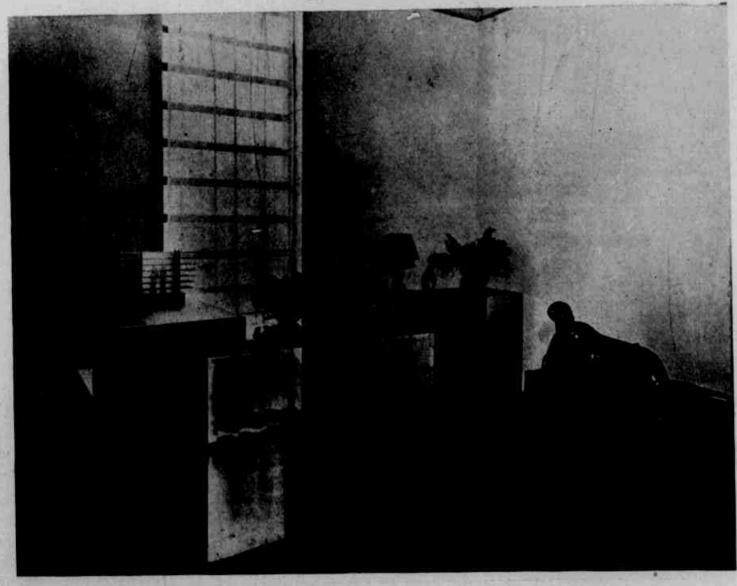
Basta considerar o que era ha 25 annos a Paulicéa quando se operou a febre de reformas importantes, tendo por nucleo inicial a construcção do Theatro Municipal, para melhor se aquilatar o valor de taes melhoramentos.

Casa de residencia do Sr. Dr. Luiz da Silva Prado á rua Bahia, 114 — Pacaembú. Vista tomada da rua Bahia. Esta face foi propositalmente construida sem janellas, para evitar o vento sul. O vidral é para illuminar a escada.

poranea em São Paulo

architectura "standard" embora o seu relevo topographico e as clareiras das chacaras patriarchaes lhe dessem uma physionomia especial.

Metropole moderna e o maior centro de commercio e industria mundial em sua altitude, não podia, porém, a bizarra "urbs", quedar-se alheia ao movimento que, em pról da architectura contemporanea, está se agitando nos paizes mais cultos do velho e novo mundo. Os aspectos que os nossos "clichés" põem á vista dos leitores, além de impressionantes pela originalidade, realçam a feição nova e differente que a moderna Piratininga offerece no quadro immenso por onde se distende victoriosa.

Architecto G. Warchavchik. Detalhe de uma construcção.

Para completar a obra do architecto Warchavchik, está tambem a reclamar S. Paulo um paysagista audaz que, fugindo á mesmice de buxos e pinheiros monotonos, tivesse a coragem de recompor com mais largueza a moldura vegetal da grande cidade, plasmando-a com um cunho e um caracter bem diverso e actual.

Architecto G. Warchavchik. Interior de uma residencia com mobiliario original do architecto.

Bem vindo!

Entre, Príncipe de Galles. Bons olhos o vejam! Muito prazer em conhecel-o pessoalmente. De nome já o conheciamos ha que tempo. De nome, de retratos, de fama. O senhor é um dos rapazes mais populares do mundo. Todo o mundo lhe quér bem. O seu título espalha uma sympathia envolvente. E' com ternura que a nossa terra e a nossa gente recebem a visita que nos faz. Terra intima. Gente de braços abertos. Vôvô Eduardo, quando usava o título que hoje lhe pertence, disse uma vez: "Sinto-me o mais feliz dos homens sempre que consigo esquecer que sou alteza real, sempre que pósso tranquillamente fumar um charuto e ler um poeta". Se herdou esses sentimentos do antepassado amavel, o Brasil é o typo do paiz para hospedal-o. Nós tambem não gostamos de etiquetas. Possuimos optimos charutos. E poetas... Meu Deus!... Sem cerimonia, amigo. A' vontade. Faça como se estivesse em sua casa. Seja bem vindo, Príncipe de Galles!

O homem que

Longe dos dominios britannicos, da Australia ou da ilha ingleza mais distante, S. A. Real tem viajado muito. Já esteve em quasi todas as capitaes da Europa. Suas viagens a Paris são constantes. Frequentemente se perde nos grandes "boulevards" da formosa metropole franceza. Esteve na Belgica, Allemanha, Italia e Hespanha. Foi ao Japão e percorreu em triumpho o celeste Imperio asiatico. Esteve duas vezes nos Estados Unidos e é a segunda vez que visita a America do Sul.

E' muito curiosa e interessante a vida que leva o Principe. Com a sua natural alegria de caracter,

Com a rainha da Hespanha e o Principe Jorge no museu do Prado em Madrid (Sala Velasquez)

JULIO VERNE percorreu o mundo em oitenta dias. Imaginariamente se trasladou de um lado a outro, de um canto a outro canto, antecipando-nos com suas prophecias de successos que mais tarde se deveriam converter em realidade. Sentiu-se uma vez nos ares, envolto nos espaços da immensidade. Penetrou tambem as profundidades do oceano. Com os aeroplanos e os submarinos, a sua prophecia dominou os dois extremos do planeta.

Mas não levaram muitos annos para se crystalizarem positivamente as prophecias de Verne. Ellas estão inteiramente estabelecidas e confirmadas pela sciencia das artes e da guerra. A imaginação do homem as confeccionou e se tem servido dellas para explorar o mundo, e o que ha cincoenta annos parecia impossivel, hoje é realidade palpavel e progressiva.

Formada, assim, a base da moderna sciencia terrestre, maritima e aerea, o braço humano chega até onde nunca chegou, transportado por methodos commodos e muito menos perigosos dia em dia.

Que nos falta, então, para iniciarmos uma grande viagem pelo mundo? Se tudo possuimos, não devemos perder tempo em explorar o desconhecido. Fatalmente, porém, não pode o homem dar-se ao prazer de emprehender taes caminhadas. Os caminhos são faceis, mas os transportes são custosos e lhe prohibem de satisfazer os desejos. Só os afortunados, os ricos, os feitos na vida podem dar-se ao luxo de viajar longas distancias, utilizando o ar, ou melhor o espaço, o mar, a terra, admirando bellas e inesqueciveis paizagens, gozando bons e maus climas, vendo novas descobertas atravez do enorme horizonte da vida.

Eduardo Windsor, o Principe de Galles, é assim. Nascido para reinar em um grande imperio de riqueza e civilização, sua missão no mundo se reduz presentemente em viajar, percorrer os dominios grandiosos da Inglaterra, desta nação formidavel em cujas terras nunca deixou de nascer o sol vivificador que faz brotar a semente animadora de uma extraordinaria colonização.

O Principe de Galles é o homem que mais tem viajado nos tempos modernos. Grande senhor do Imperio Britannico, tem-no percorrido de ponta a ponta. Escocia e Irlanda receberam-no com alvoroço. As velhas e poderosas cidades da India o encheram de festas. Na Africa e no Canadá foi acclamado em delirio. Tudo visitou e a todos acariciou o doce olhar do Principe. Não ha pessoa que se tenha negado a applaudil-o. A simplicidade de sua Alteza Real, a bondade dos seus olhos, a alegria de seu espirito conquistaram admiradores. Por isso, é o unico Principe da Europa que jamais soffreu ataques anarchistas ou de socialistas exaltados. Eduardo passeia sempre feliz e despreoccupadamente por todas as partes,confiado unicamente em sua popularidade.

Capitão de hiate

participa geralmente dos costumes mais exoticos dos paizes que visita. Assiste a tudo. Nunca se nega em acceitar a hospedagem dos seus admiradores. Sobe tão elegantemente em um elephante como em uma carruagem de luxo. Dansa muito, e com tal singeleza e distincção de maneiras, como poucos o fazem. Na Australia e na India vestiu muitas vezes trajes especiaes que lhe offereceram, alguns vistosamente adornados de pennas multicôres e bugigangas exoticas de marfim e ouro. Jamais se negou a participar ou viu inconveniente em usar o que usam os seus subditos.

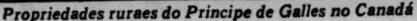
mais tem viajado

Por
LUIZ HUMBERTO DELGADO

A tripulação dos navios em que o Principe faz suas costumeiras viagens, se despede sempre de S. A. com lagrimas e applausos. Ambas emoções se irmanam nos officiaes e tripulantes. Eduardo se portou muito bem com todos e foi como um irmão de cada um. Participou das festas communs. A viagem não foi mais que uma constante alegria, e sempre brilhou a camaradagem, a alegria e o respeito devido entre o futuro Imperador e os seus subditos.

O Principe de Galles gosta muito da caça. São multiplos os accidentes que tem soffrido durante suas frequentes corridas de cavallo. E' bom cavalleiro, porém muito intrepido, e sempre lhe acontecem accidentes que põem em perigo sua vida preciosa. Gosta de football, tennis e polo.

Mas o mais commentado, entretanto, em sua vida, é o seu celibatarismo. Todos perguntam a razão por que S. A. não casa. Tem mais de trinta annos de idade, mas parece que o que menos o preoccupa é o casamento.

Nos bailes da Côrte são as mulheres de nobreza e formosura que o devoram com os doces olhares dos seus olhos. Filhas de reis e imperadores fazem viagens especiaes a Londres com o objectivo de conquistarem o herdeiro da corôa ingleza. A rainha da Rumania teve certa vez o deslise de dizer que sua filha se casaria com o mais poderoso dos Principes da Europa. Todos pensavam em Eduardo Windsor, mas o tempo e a indifferença deste pelo casamento confirmaram que nada de effectivo existia pelo menos quanto a elle.

Eu tive a opportunidade de assistir ao regresso do Principe de Galles após a sua grande viagem pela India. Londres ardia de enthusiasmo e as ruas por onde devia passar estavam apinhadas de povo.

Quando se o viu approximar-se, soaram os applausos e os vivas mais estrondosos. O Principe respondia a todos com o seu natural sorriso. Notava-se a alegria dos inglezes pela Monarchia. Os britannicos e, sobretudo, os londrinenses, não poderão nunca viver sem um governo monarchico. O inglez ama os ouropeis, as distincções, as grandes reverencias... E como o Governo Real da Inglaterra é um poder liberal e o mais democratico dos poderes que governam o mundo, os inglezes vivem contentes e felizes

(Termina no fim do numero).

Propriedades ruraes do Principe de Galles no Canadá

Canadá

O começo da viagem dos Principes inglezes á America do Sul soffreu um accidente.

Quando SS. AA. Reaes o Principe de Galles e o Principe Jorge da Inglaterra iniciaram a sua viagem com destino á America do Sul, o expresso de luxo em que viajavam entre Hespanha e França descarrilou, felizmente sem peores consequencias.

Nestas photographias vê-se Eduardo de Windsor, de capa e boina, em palestra com o chefe do serviço ferrocarril; S. A. num instantaneo, entre trilhos, p e d r a s e trabalhadores, e, finalmente, quando atravessava á linha ferrea para apanhar outro comboio, enviado especialmente para S. A.

O Principe de Galles na Argentina

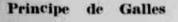
Sua Alteza Real junto do avião em que viajou para Cordoba.

O Principe de Galles e o Principe George quando iam embarcar para Cordoba.

Os Principes chegando a El Palomar

O Principe de Galles em visita á Exposição Britannica de Buenos Aires

(Photographias gentilmente cedidas a "Para todos..." pelo "Diario de Noticias")

Os nossos queridos hospedes

Principe de Galles
Desenho
de
Lula

Principe George
Desenho
de
J. Carlos

O
Principe
de
Galles
(Desenho de J. Carlos)

Por terras da America do Sul

Os dois irmãos reaes no dia em que chegaram a Lima

Visitas de boa vontade

Os Principes com o General Carlos Gallindo na noite do banquete que lhes foi offerecido pelo governo da Bolivia.

A' direita, em baixo: quando partiram da Bolivia.

O Principe de Galles e o Principe George no campo de aviação da capital chilena.

Os Rei e a Rainha da Inglaterra

George V no dia da sua coroação, 22 de Junho de 1911, recebe as homenagens do Principe de Galles, seu filho.

O Arcebispo de Canterbury corôa o Rei George e a Rainha Mary deante da côrte reunida na Abbadia de Westminster

5 MOMENTOS DE UMA VIDA

VOLETA • KYLDA

VOLETA foi a primeira que pulou pra mente delle.

Voleta branca, suave como um luar de prata.

As coisas que ella falava ficavam dansando no ar com uma volupia preguiçosa. As palavras tinham saudade da bocca de Voleta...

As mãos finas e esguias faziam a harmonia mais travessa daquelle corpo. Os olhos eram duas taças de "pippermint".

A serenidade della lhe fez falta.

A doçura de caricia branda.

Então os olhos verdes de Voleta ficaram na imaginação aventureira do moço...

ELLE viu Kylda morena e delgada, aquelle corpo rijo de mocidade e de esporte quasi solto no "maillot" collante...

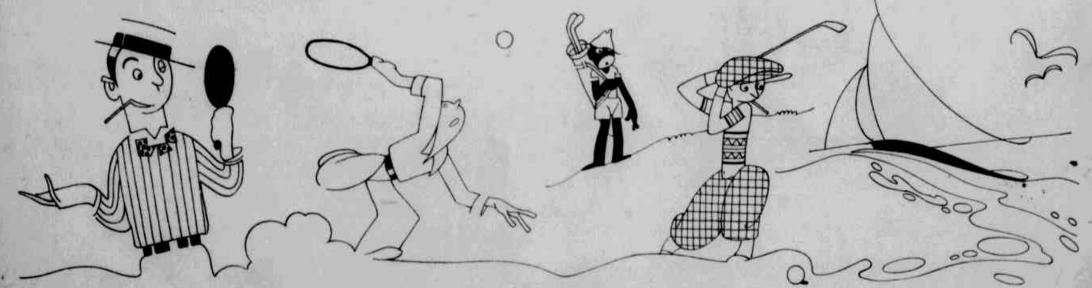
O riso claro de Kylda tiniu como uma alegria de chrystal.

Alegria de viver. Inquietação de viver.

Audacia.

Kylda á 90 kilometros por hora, manchando de movimento o asphalto negro da estrada... Vertigem. Loucura. Os cabellos negros de Kylda dansando no vento.

Os olhos delle dansando nos cabellos de Kylda...

Agapito tomou o bonde errado

Foi uma moça do bairro quem disse que o Agapito tinha qualquer coisa do Principe de Galles.

Desde esse dia o Agapito passava horas inteiras jogando *tennis*...

...e os encantos do *golf* não consumiam menos tempo.

Fez-se tambem "yachtman", com o concurso humilde de um catraeiro.

POR DANTE COSTA

DESENHOS DE J. CARLOS

SULIA — NITA

CONVERSAS ingenuas e simples como um jarrinho de flores. Pensamentos brancos como um vôo de pomba.

Quietude.

Sulia lhe dando os seus olhos vagarosos e bons, Sulia lhe beijando a bocca e sorrindo de felicidade...

Elle lembrou aquella vagareza carinhosa, aquelle enternecimento bom de quem quer bem...

E sentiu Sulia toda contente, contente como uma palma verde enfeitada de sól!...

NITA surgiu assim de repente. Sem que elle chamasse. Veiu da tona das suas lembranças boas e ficou sorrindo na frente delle...

Aquella noite de Carnaval, dourada de confetti e allucinante, allucinante... Tudo outra vez. Ether. Champagne. A vida sem medo, sem mascara, sem limites como uma flecha de luz... Amplitude.

Nita vestida de cigana. Cigana nos olhos negros e ageis, no cabello de seda, no andar ondulante e flexuoso, no riso que não se comprehendia. Nita morna como uma cigana...

ENTÃO o moço sorriu. Ficou olhando as suas bonecas com um olhar doce de gratidão. De reconhecimento. Reviveu toda a alegria que ellas tinham semeado na sua vida e beijou as mãos suaves...

A sua imaginação bohemia armou outras mulheres de perfeição. Imaginou Nita com o geito quieto de Sulia. Kylda, impetuosa e viva, vestida com a serenidade branca de Voleta...

Imaginou, que é uma maneira amavel de viver... Sorriu. Sorriu devagar, sem ruido.

Mas pela janella aberta entrou um ventozinho buliçoso, e derrubou aquellas lembranças e aquellas bonecas já vividas...

Metteu varias balas entre os chifres de um boi da visinhança e, corrigindo...

...*Schopenhauer*, dizia que as mulheres têm as idéas curtas e os cabellos tambem.

Depois deu-se aos luxos da equitação. Como o principe, o Agapito cahiu...

...do cavallo, ganhou um gallo e enterrou na cabeça uma lata vasia de banha. Era a corôa...

Com o uniforme da Marinha Britannica.

No Canadá

Em baixo, ao centro: quando esteve com a expedição Beebe explorando o mar tropical.

O Principe George

Numa viagem de Nova York para Londres.

O Principe de Galles no Rio de Janeiro

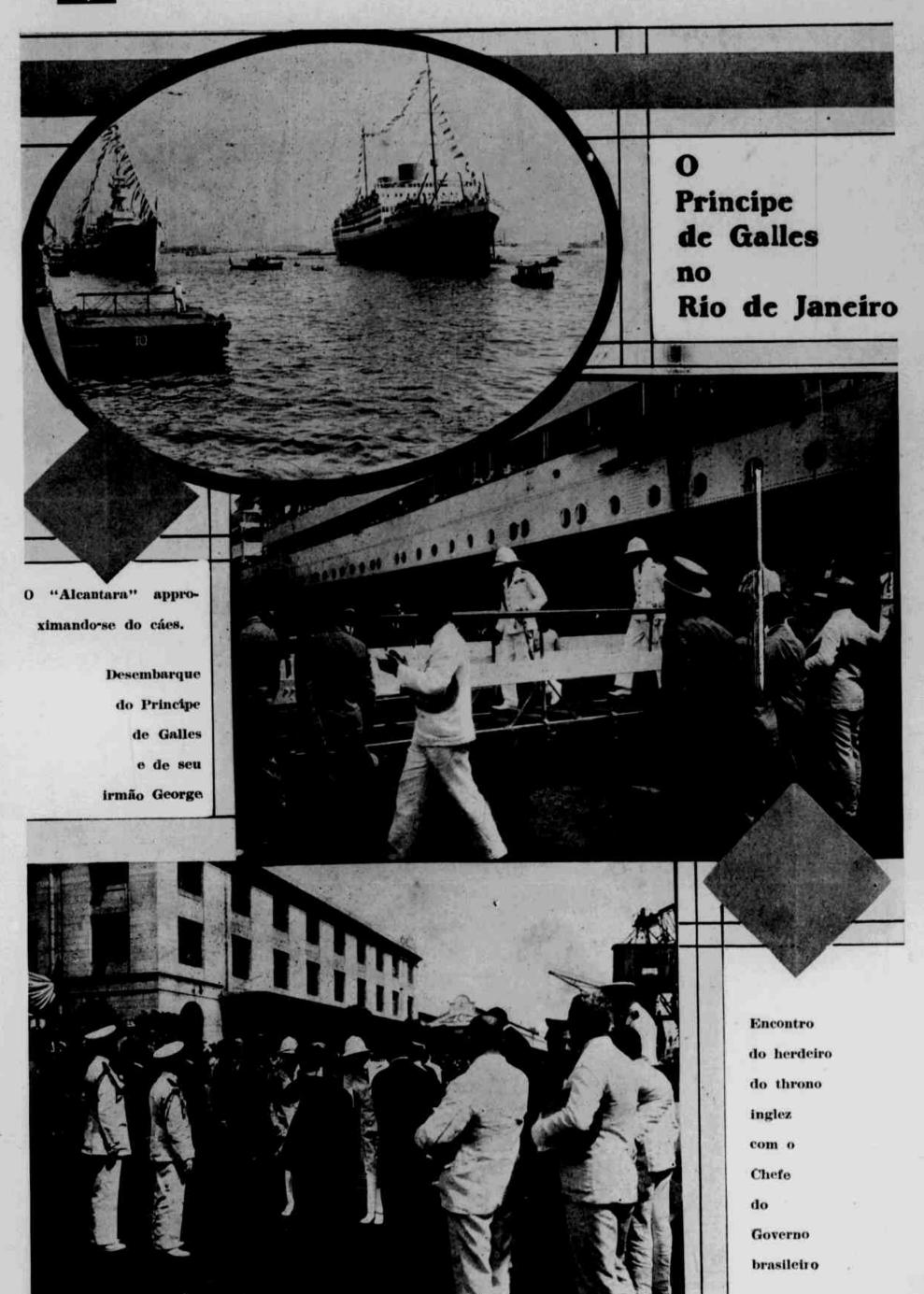
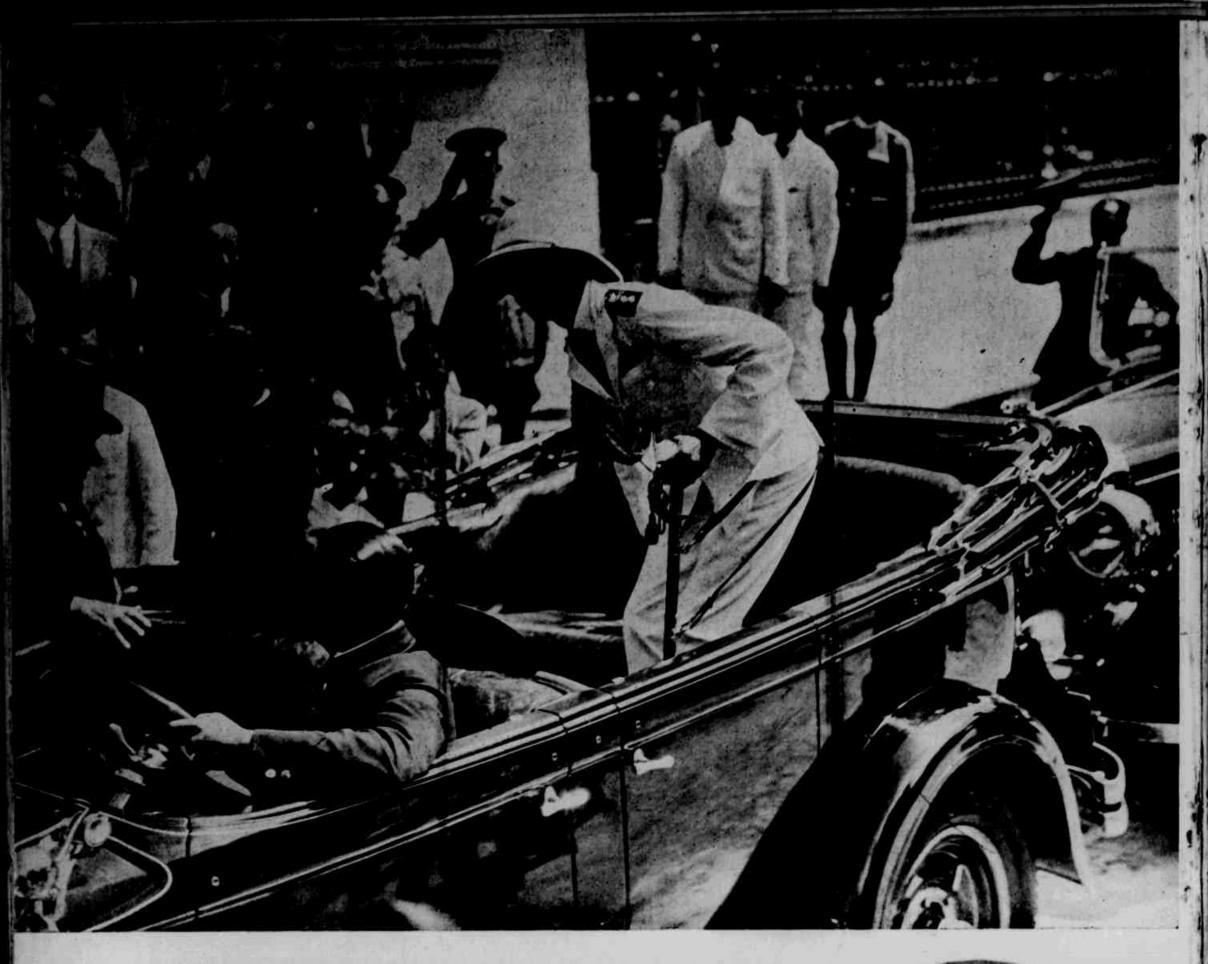
O "Alcantara" approximando-se do cáes.

Desembarque do Principe de Galles e de seu irmão George

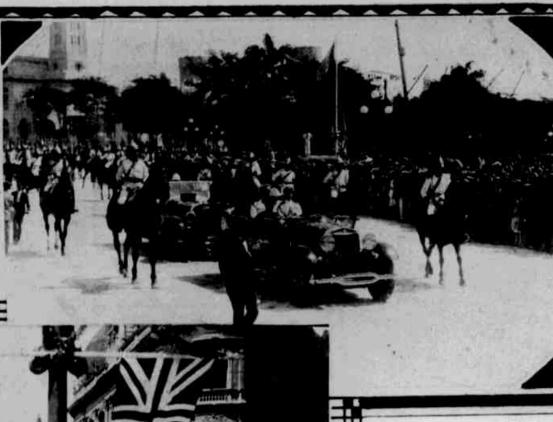
Encontro do herdeiro do throno inglez com o Chefe do Governo brasileiro

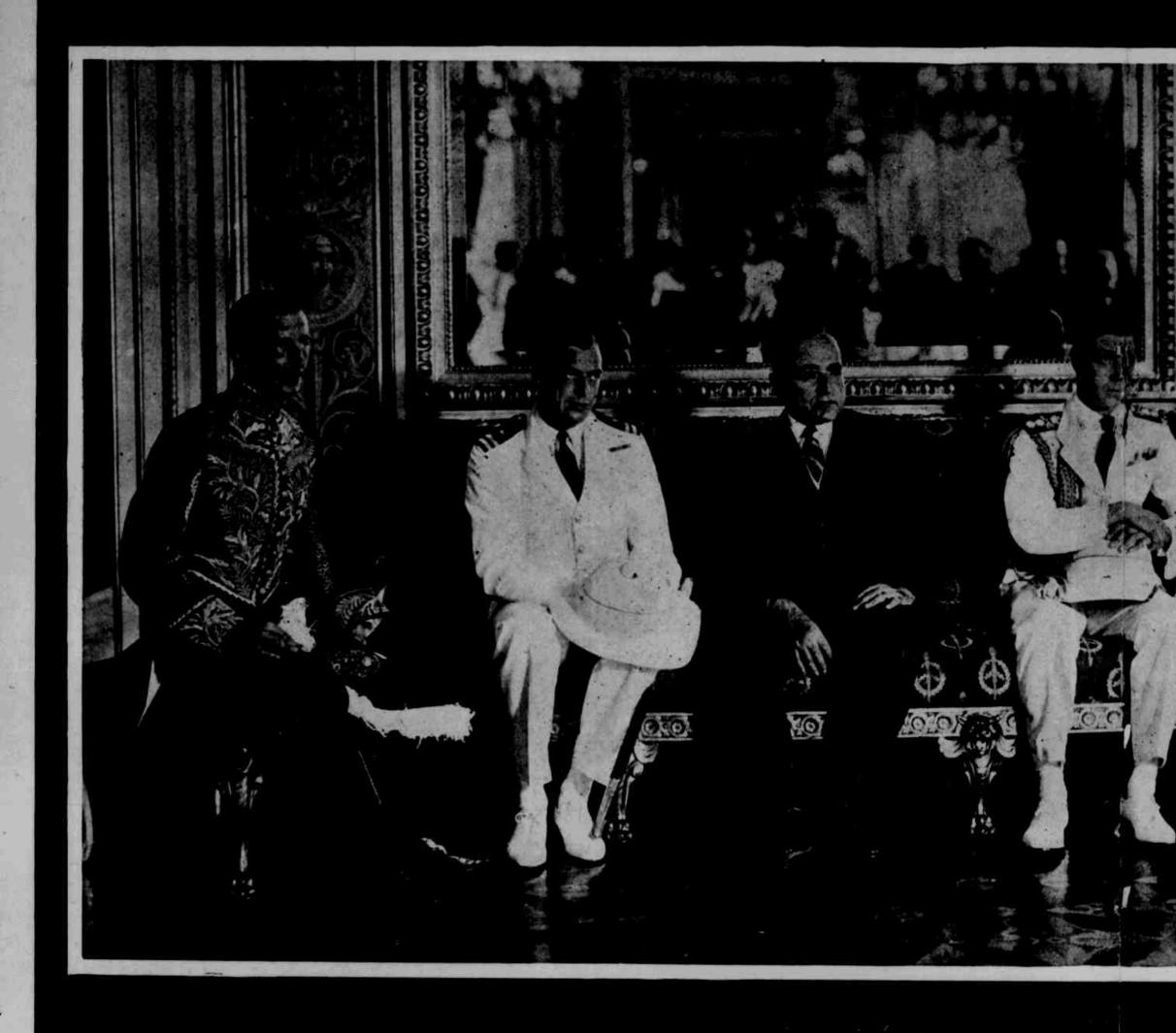
O Principe de Galles

Instantaneos do desembarque de Sua Alteza e do Principe George

Em cima: no carro presidencial, O Principe de Galles sentando-se. O Chefe do Governo en-

A caminho do Palacio Guanabara: o Presidente Getulio Vargas, o Principe de Galles, o General Tasso Fragoso e o Capitão de Mar e Guerra Raul Tavares.

O cortejo passando pela cidade

No Rio de Janeiro

Sahida da Praça Mauá

Na Avenida Rio Branco

No Palacio do Cattete: o Presidente Getulio Vargas com o Principe de Galles, o Principe George, o Ministro Afranio de Mello Franco e o Embaixador da Inglaterra.

Os Principes Inglezes na Capital do Brasil

de

pai-

A' porta do Palacio do Cattete depois da visita ao Chefe da Nação.

O Presidente Getulio Vargas, o Principe de Galles e no meio o Principe George. Todos são muito mais bonitos.

As carreiras em honra dos Principes Inglezes

Um aspecto da immensa multidão que encheu o Hippodromo Brasileiro

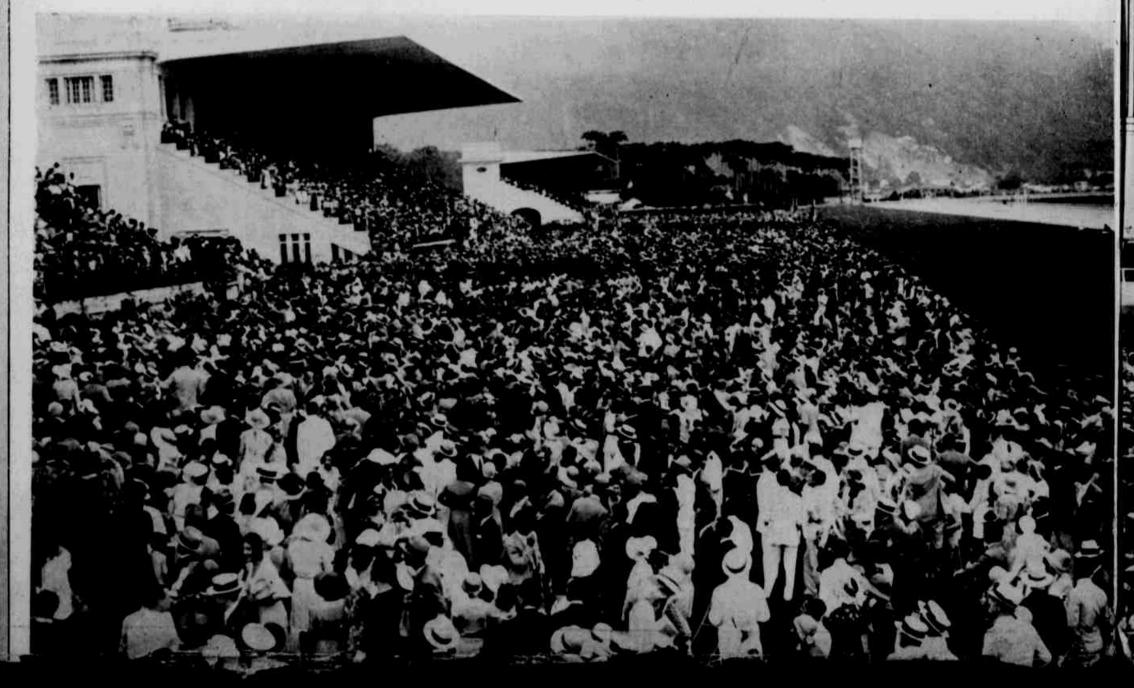
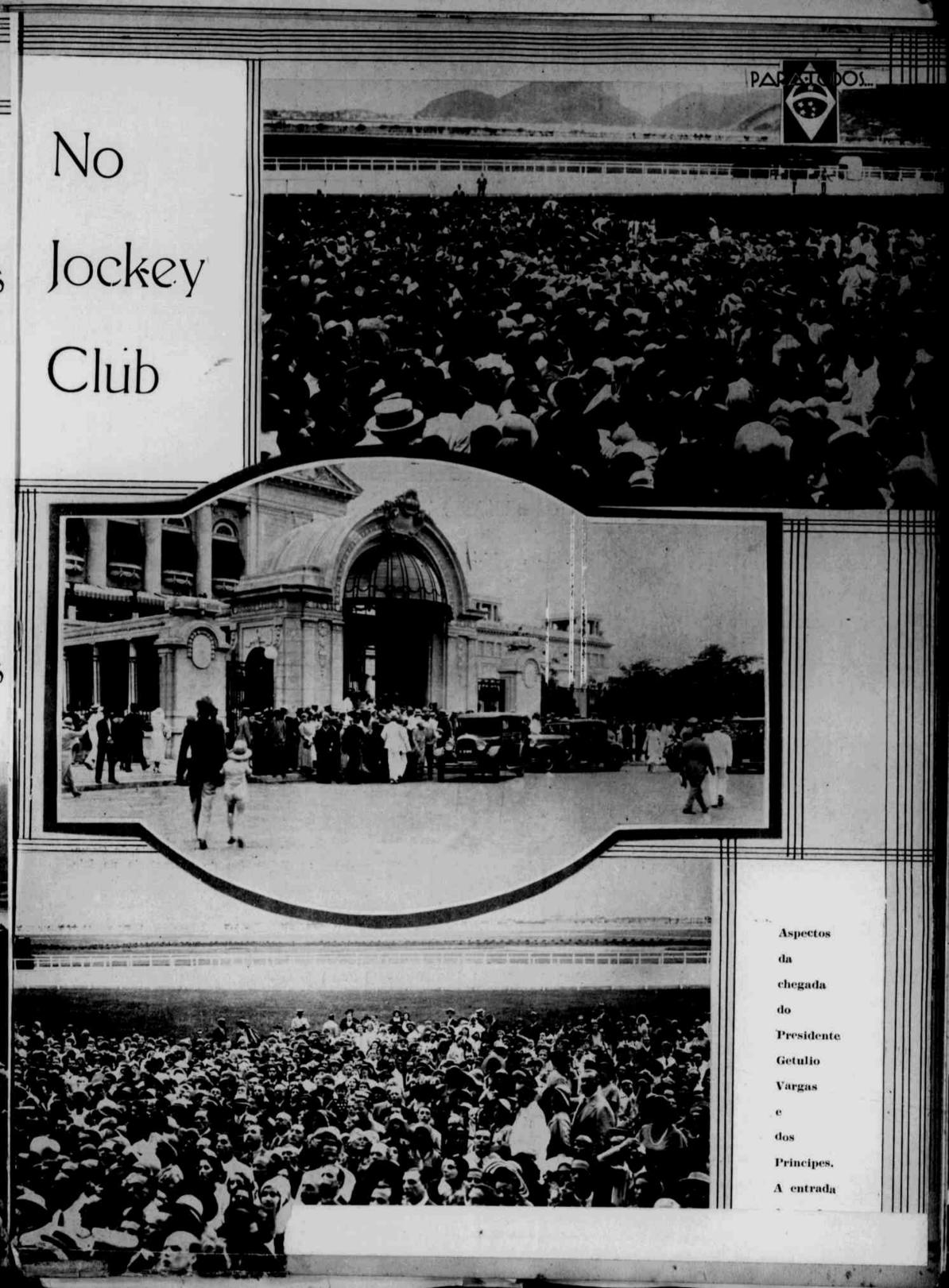
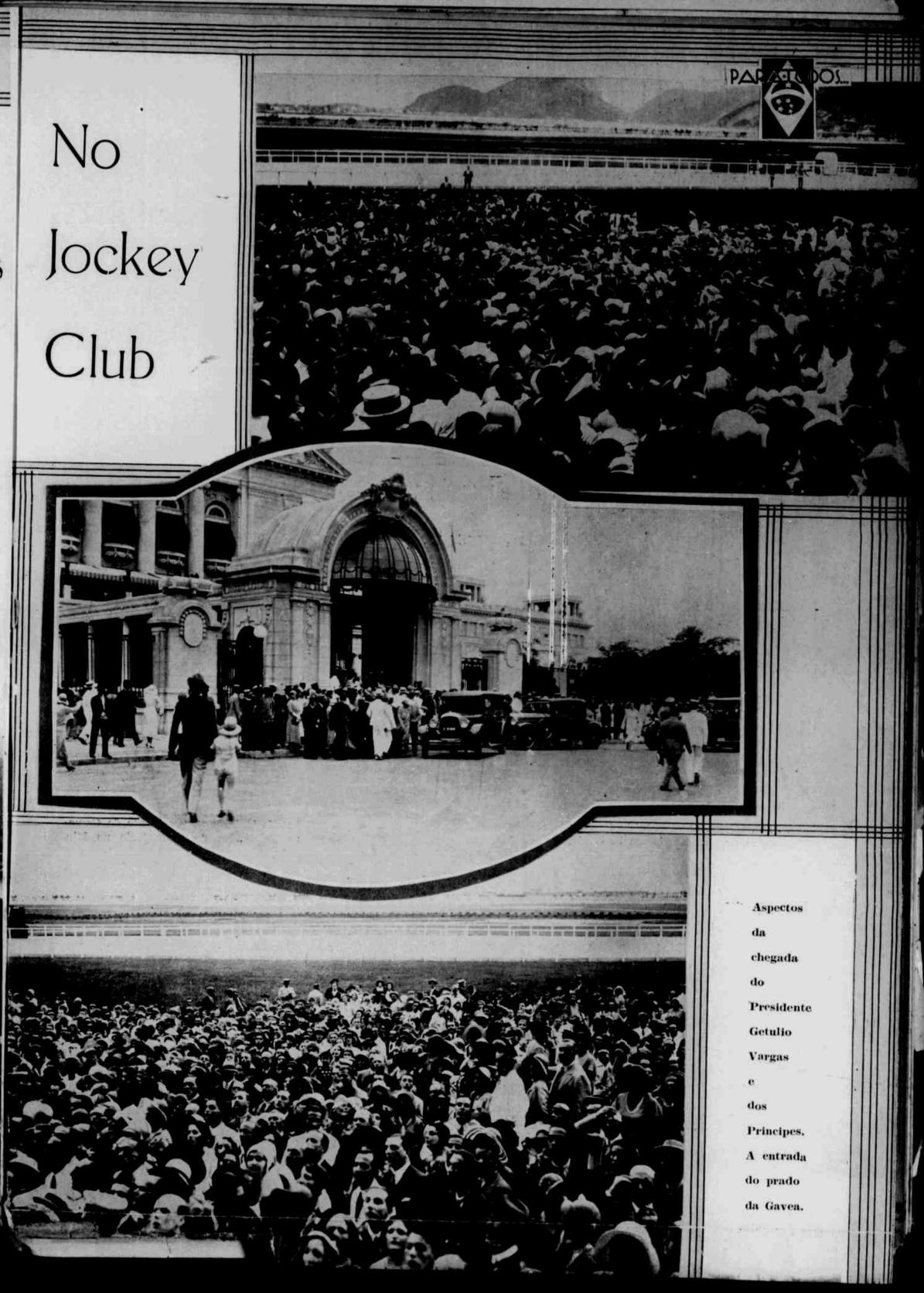
No Jockey Club

Aspectos da chegada do Presidente Getulio Vargas e dos Principes. A entrada

O Presidente Getulio Vargas, o Principe de Galles e no meio o Principe George. Todos são muito mais bonitos.

As carreiras em honra dos Principes Inglezes

Um aspecto da immensa multidão que encheu o Hippodromo Brasileiro

No Jockey Club

Aspectos da chegada do Presidente Getulio Vargas e dos Principes. A entrada do prado da Gavea.

Colonia Ingleza no Brasil

PARA·TODOS...

Algumas Figuras representativas

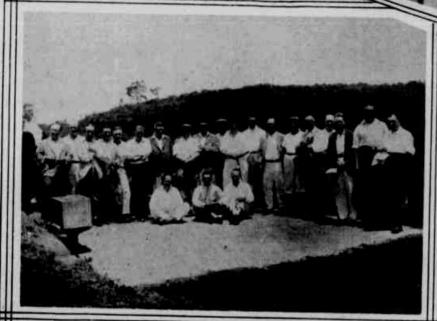
Mr. George F. C. Gudgeon, Presidente do "Santos Athletic Club".

Mr. W. R. Dasson, Director Geral do Mappin Stores, em S. Paulo.

Mr. Arthur Abbott
Consul Britannico em S. Paulo

H. J. S. Boyes
Director Presidente e fundador da
S. A. Boyes

Mr. J. D. Evans, presidente da Camara Britannica de Commercio em S. Paulo.

Mr. A. T. Thorne, presidente da Camara Britannica de Commercio no Rio.

Partida entre o "Anastacio Golf Club" e o "S. Paulo Country Club" em Novembro de 1930

Festa infantil, tradiccional, ás vesperas de 25 de Dezembro, nos salões do Mappin Stores.

da Terra do Principe de Galles

Baldwin chefe do Partido Conservador da Grã Bretanha com os seus cães que são os seus correligionarios mais fieis.

Miss Inglaterra 1931 (Senhorita Bety Mason).

Lloyd George, chefe dos liberaes inglezes, com sua filha e seus cães.

Biblia offerecida ao Rei George V pela população de Londres. E' um riquissimo exemplar do Livro Santo.

O APARTAMENTO AZUL

COMEDIA EM 6 QUADROS DE

IBRASIL GERSON

(Continuação)

Oscar Wilde

tro paredes, conversar com os philosophos. Mlle Annita!

A GARÇONNETTE — Prompto!

UM SENHOR MAGRO — Quanto é?

A GARÇONNETTE — Apenas 4$000... **(paga)**

OS DOIS JUNTOS — Boa noite! **(e sahem)**

A GARÇONNETTE — **(repetindo o seu estribilho do costume vae para a victrola e bota um disco qualquer)**

VERMOREL — **(entra com a mesma roupa que tinha no quadro anterior. Não está propriamente bebado. Mas nota-se que está um pouco alegre, e tem gestos um tanto bizarros. Ao redor dos labios tem manchas de "rouge".)**

A GARÇONNETTE — **(approxima-se para servil-o, e vendo nelle as manchas de "rouge" não pode esconder o riso)**

VERMOREL — Menina bonita, me dá um whisky!

A GARÇONNETTE — Sim, senhor **(serve o whisky)**

VERMOREL — Menina bonita!

A GARÇONNETTE — E' commigo?

VERMOREL — Naturalmente...

A GARÇONNETTE — Muito obrigada...

VERMOREL — Eu quero que você mande parar essa musica. Póde?

A GARÇONNETTE — O Sr. não gosta?

VERMOREL — E' muito alegre, e eu quero ficar muito triste... **(notando que a garçonnette ri)** — Por que você ri, si o meu desejo é ficar triste?

A GARÇONNETTE — E' porque o Sr. está com o rosto todo manchado de "rouge"... Que amor!

VERMOREL — Meu Deus! Que vergonha! Mande parar a musica e me traga um espelho...

A GARÇONNETTE **(tira o disco e traz o espelho)** — Prompto...

VERMOREL — **(mirando-se no espelho)** — Que vergonha! Será que toda gente na rua me viu assim? **(limpa-se com o lenço)** Sahiu?

A GARÇONNETTE — Sahiu... Mas o com o rosto cheio de "rouge"? Isso só póde provar que o Sr. beijou alguma mulher bonita... Aposto que os outros homens ficariam com inveja... O "rouge" é um signal de amor...

VERMOREL **(depois de beber duma vez quasi todo o copo)** — Em resumo: amor! Não é? Como você se chama?

A GARÇONNETTE — Annita...

VERMOREL — Pois você está enganada, Annita! O "rouge" que ficou no meu rosto não passou de um pobre trophéo de guerra, numa batalha que eu perdi...

A GARÇONNETTE — O Sr. assim tão elegante?

VERMOREL — Eu, assim tão elegante...

A GARÇONNETTE — Não parece...

VERMOREL — Eu sou do bloco da victoria moral, Annita! Você não conhece esse bloco, Annita? E' a coisa peor do mundo! Por isso mesmo foi instituido pelas mulheres.

A GARÇONNETTE — Que injustiça!

VERMOREL — Você diz isso, Annita, porque você não é homem nem faz parte do bloco da victoria moral... No mundo ha umas mulheres bonitas, sem ter o que fazer e que matam o tempo brincando com a vaidade dos homens e accendendo na alma dos homens uma porção de desejos loucos. Ellas descobrem um rapaz interessante, como eu, por exemplo. E começam com o jogo da approximação. Entram com os sorrisos, com palavras doces pelo telephone, depois acceitam um convite para tomar chá, consentem em ir a um cinema, vão dando esperanças... A gente se anima. Faz castellos no ar. Sonha com a felicidade maior do mundo. Mas ellas, que são sabias, vão sempre tirando o corpo na hora do perigo, e vão deixando o resto para amanhã... Diante dos outros, na rua, a gente faz um papel phantastico. Mas é só diante dos outros, Annita... Porque aqui por dentro você não sabe o que a gente soffre... **(bebe outro gole)** Annita, você é esthoniana?

A GARÇONNETTE — Sou.

VERMOREL — Você é muito bonita! Eu sei uma phrase na lingua de você. Uma só... Posso dizer?

A GARÇONNETTE — Póde...

VERMOREL — Você não fica zangada?

A GARÇONNETTE — Não...

VERMOREL — Vou dizer. Eu só sei dizer. Escrever eu não sei. Olhe: é "tzertzem muiê"... Você, Annita, poderia ser para mim o meu "Tzertzem muiê"...

A GARÇONNETTE — Não acredito...

VERMOREL — "Tzertzem muiê" não quer dizer "meu coração"?

A GARÇONNETTE — Isso mesmo: meu coração...

VERMOREL — Quando eu tiver que fazer uma declaração de amor a uma **garçonnette**, vou começar assim, com muita doçura: "Tzertzem muiê"... Você acha que eu posso fazer successo? Sou o unico brasileiro que sabe isto...

A GARÇONNETTE — O Sr. está muito romantico...

VERMOREL — Eu sou uma victima do romantismo, Annita... Das mulheres... Outro whisky! **(a garçonnette serve-o)** Si você soubesse o que me aconteceu esta noite! **(bebe de novo)** Era uma mulher do outro mundo! Uma maravilha! Conheci por acaso, ha uns 15 dias. Depois desappareceu. Não vi mais. Todos os dias, porém, uma outra mulher me falava pelo telephone. Dizia coisas encantadoras! Pelas coisas que ella dizia, eu comecei a imaginar um romance maravilhoso. Hoje, inesperadamente, entrei no seu apartamento. Conversei uma hora. E ella me contou toda a sua vida. Será verdade o que ella me contou, Annita? Que vida mysteriosa! Um homem que se suicidou por ella na Terra do Fogo... Uma porção de tragedias... De repente o telephone toca. Era uma pequena, amiga della, que queria contar uma historia engraçada de uma desillusão que teve com um romantico platonico. Comprehendi tudo: a pequena estava de pyjama, no apartamento, e o romantico só falou de literatura. Não fez mais nada. Então a minha respondeu: "Que insulto para você! Uma mulher bonita, de pyjama, tem que ficar tão irresistivel, a ponto de não poder admittir que um homem de bom gosto a respeite. O respeito, nessas condições, seria um insulto. Seria a prova de que a mulher não sabe ser mulher..." Diante disso que fiz eu, Annita? Isto: avancei, não respeitei. Assim! **(e tenta reproduzir a scena com Annita, que tambem tenta resistir)** Assim! Segurei-a com força! Ella quiz fugir! Chamou-me de bruto! Eu insisti! Assim! Assim mesmo! Agarrei-a pelos cabellos! Assim! Encostei a sua bocca na minha bocca! Enguli os seus labios! Assim! Quiz pedir bis... assim... quando ella se libertou de mim... e me chamou de indecente...

A GARÇONNETTE **(com espanto)** Oh!

VERMOREL — E eu fiquei com a bocca toda lambusada de "rouge"... **(passa o lenço na bocca, que está, effectivamente, com "rougé" de Annita)** Assim... Ella deu uma gargalhada e disse: "Olhe no espelho... Veja o seu trophéo de guerra..." Olhei... E me senti profundamente ridiculo... Fugi... **(bebe mais)** Annita, não comprehendo as mulheres... A outra, a amiga della, estava zangada porque o literato teimava em respeital-a no momento em que ella apparecia de pyjama, encantadora... A minha, que tambem estava de pyjama, zangou-se porque eu não quiz respeital-a... Não é exquisito, Annita?

A GARÇONNETTE — Não...

VERMOREL — Si você fosse aquella mulher, você faria o que ella fez?

A GARÇONNETTE — Si eu tambem não gostasse do senhor, faria a mesma coisa...

VERMOREL — **(com surpresa)** — Então é isto, Annita... Ella não gosta de mim...

A GARÇONNETTE — Quem sabe?...

A MENINA **(que vende "muguets" entrando e approximando-se de Vermorel)** — O Sr. não quer comprar este punhado de "muguets"? E' o ultimo que eu tenho...

VERMOREL — Para quem eu hei de dar este punhado de "muguets"?

A MENINA — Para a moça que mora dentro do seu coração...

VERMOREL — **(com tristeza)** — Dentro do meu coração não mora ninguem...

A MENINA — Eu não acredito... Dentro do coração de um moço tão bonito como o Sr. mora muita moça que ficou esperando hoje os seus "muguets"...

VERMOREL — 1.° de Março... Ah! hoje é 1° de Março. O dia do "muguet"...

A MENINA — Papae conta que em Paris, no dia 1° de Março, todos os homens compram "muguets" para mandar para a mulher ou para a menina do seu coração. Todo homem que está triste, nesse dia, é porque não tem a quem dar um maço de "muguets"... Não acredito que o Sr. tambem não tenha...

VERMOREL — Não tenho...

A MENINA — E' mentira: tem...

VERMOREL — E' verdade: não tenho... **(tira o lenço para limpar a testa)**

A MENINA **(apontando para as manchas de "rouge" que estão no lenço)** — Mentiroso! Olhe só as manchas de "rouge" que estão no seu lenço! O "rouge" é uma coisa que a gente só póde tirar dos labios de uma mulher, com um beijo...

VERMOREL **(num mixto de tristeza e ternura)** — Si você fosse um pouco maior eu lhe contaria a historia muito triste de um homem que nas batalhas do amor só conquistou victorias moraes...

A MENINA — Então compre este punhado de "muguets" em homenagem da sua ultima saudade... Será possivel que o Sr. tambem não tenha uma saudade?

VERMOREL — Tantas! **(com melancolia)** — Era tão boa, coitadinha... Por que será que é sempre depois que a gente descobre que foi dono da felicidade? **(e depois de um pequeno silencio)** Eu vou comprar... **(tira do bolso uma nota)** Por todo este dinheiro... Mas com esta condição: você leve este punhado de "muguets" para casa e amanhã de tarde você vae áquelle theatro que fica aqui perto e entrega estas flores a uma moça chamada Consuelo...

A MENINA — E digo: quem mandou foi um moço assim... assim... assim...

VERMOREL — Você diz apenas: eu não sei quem foi que mandou, porque a pessoa que mandou disse que eu dissesse: "Esta é a pobre homenagem da saudade de uma cousa boa que de certo não voltará mais..." Annita! Mais um whisky... **(levanta-se, vae ate á victrola e põe um disco bem alegre, bem barulhento e volta, sempre com uma tristeza enorme nos olhos, emquanto o "velario" vae se fechando)**

5° quadro — **(Uma sala simples de uma delegacia de policia. Mesa ao centro. Algumas cadéiras. Téléphoné.**

Ao abrir-se o velario, só está em scena o commissario, com as pernas sobre a mesa, charuto na bocca, lendo um jornal).

O 2.° AGENTE **(entrando)** — Prompto, doutor! O homem está ahi!

O COMMISSARIO — O ladrão?

O 2.° AGENTE — Aquelle que a policia não encontrava em parte alguma.

O COMMISSARIO — Que venha á minha presença!

O 2.° AGENTE — Doutor, a reportagem póde assistir ao interrogatorio? Os moços estão todos assanhados...

O COMMISSARIO — Não! Que os moços falem mais tarde com o preso.

O 1° AGENTE — Com licença, doutor. **(sahe).**

LUIZ **(apparece ladeado pelos dois agentes. E' aquelle mesmo Luiz do 1.° quadro. Tem a barba crescida, as roupas um tanto amassadas e no seu olhar ha uma expressão de completa desolação. Reconhecendo no commissario o mesmo que esteve no seu apartamento, no dia em que elle foi assaltado, baixa ainda mais os olhos com vergonha).**

O COMMISSARIO — Parece que já nos encontrámos uma vez... Não faz ainda um mez, num apartamento azul que era seu...

LUIZ — Ha um mez eu ainda podia vir á policia queixar-me dos outros...

O COMMISSARIO — Agora os outros é que se queixam do senhor...

O 1.° AGENTE **(ao 2.°)** — Voltas que o mundo dá...

O COMMISSARIO — Tenha um pouco de coragem. Conte tudo como foi.

LUIZ — Contar para que, doutor? Prenda-me como ladrão, e acabou-se... O meu retrato já appareceu em todos os jornaes, com a legenda fatal: o ladrão... A vida já me poz de lado, aos 25 annos. E fez muito bem. Eu sou um inutil...

O COMMISSARIO — Não seja tão pessimista...

LUIZ — Não pense o senhor que me arrependi de ter roubado. Arrependo-me de não ter sabido roubar. Foi a ultima experiencia que fiz para ver se sabia fazer alguma coisa com intelligencia. Fracassei. Roubei pouco e fui preso. O senhor não concordará commigo. O Sr. é da policia. Mas o importante na vida é ter intelligencia. E' fazer as coisas com intelligencia, sejam coisas boas ou más. O Sr., quando passa pelas ruas, costuma tirar o chapéo todos os dias a ladrões que roubaram muito mais do que eu...

O COMMISSARIO — Tirar o chapéo?

LUIZ — Sim, senhor! E' que esses ladrões, ladrões de varios feitios, têm intelligencia. Não deixam o signal dos dedos marcados nas paredes. Usam luvas. E os seus retratos sahem na chronica social. A vida é uma questão de passar na frente. Eu fiquei atraz. Tentei passar na frente estreando-me na mais difficil das suas artes: a de roubar. Resultado: estou aqui. Sou um cretino. Si eu fosse intelligente, estaria agora no "club-car" do "trem azul" comendo aspargos e bebendo Champagne com uma mulher notavel... O Sr. não acha?

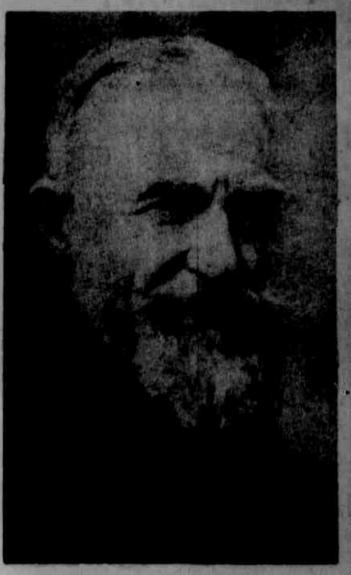
O COMMISSARIO — Estou com vontade de achar.

O 1.° AGENTE **(ao 2.°)** — Pois eu acho...

O COMMISSARIO — De lado agora a sua philosophia, que interessará mais aos **reporters:** conte como foi. Ha 15 dias o Sr. morava num apartamento e possuia 150 contos...

LUIZ — Que no dia seguinte seriam collocados num banco. O resto o Sr. já sabe: entrou um vulto mascarado e roubou o dinheiro. Esse vulto mascarado a policia ainda não o descobriu.

Mas eu vi bem as suas mãos. Eu hei de descobril-os um dia pelas mãos. E me vingarei matando-o, seja homem ou mulher.

O COMMISSARIO — E depois?

Bernard Shaw

John Galsworthy

LUIZ — Tres dias depois, para ter o que comer, arranjei um emprego numa casa commercial. Fui ser caixeiro. E notei que havia na casa um cofre facil de abrir. Quem teve um dia nas mãos 150 contos cria pelo dinheiro um "béguin" irresistivel. E uma noite eu abri o cofre e fiquei com tudo o que elle continha: 3:800$000... Pensei em Buenos Aires, e tomei o caminho de Buenos Aires, e fui preso na metade do caminho. Eis ahi o grande erro dos ladrões, sr Commissario: a fuga. Os ladrões vulgares fogem sempre. A policia foi feita, especialmente, para prender os que fogem.

(Continúa no proximo numero)

Uma rua de noite

O Tamisa ao luar

Uma esquina da cidade do "fog"

Policeman

O tumulo do soldado desconhecido da Inglaterra

O PRINCIPE N

E' considerado o melhor discipulo de Baden Powel

Uniformizado de chefe das forças coloniaes da India.

O Principe de Galles tem decidida vocação para sorrir.

Pelo sorriso notam-s sincerid

Perfeitamente conformado com o seu papel de victima, o Principe de Galles, em pleno sertão africano, durante uma excursão, fez a barba "á moda da casa"... Não invejamos S. Alteza em absoluto...

Este uniforme de coronel foi adoptado pelo principe para as grandes cerimonias.

Como "torcedor" de polo, é o que se vê...

PARA TODOS...

Entre os estudantes sul-africanos camaradamente.

Em uma das ruas de Londres, acclamado pelo povo em delirio.

Passando a vista nos jornaes da manhã.

Gosta de fumar, sempre elegantemente.

O principe não tem medo de "ratas", e por isso brinca com um gato esquecendo o protocollo... Felizes aquelles cuja vida é um eterno passear, um brinquedo infindavel!

Revista ás forças reaes

Recebendo a ba africano, S. Alte de Galles é um Imperador, Embai nisação e a

O PRINCIPE DE GALLES EM D

Quatro gerações numa só photographia: a rainha Victoria, Eduardo VII, Jorge V e o actual Principe de Galles no collo de sua bisavó.

A rainha Victoria, em 1896, com seu bisneto, o actual herdeiro da corôa.

A solemnidade da coroação do Principe de Galles, realizada em 1911, no castello de Carnavon.

Os principes reaes da Inglaterra em 1911: Alberto, Enrique, Eduardo de Galles. Sentados: João, Maria e Jorge.

Em 1908, S. A. R. junto de seu avô Eduardo VII e de seu pae, que era então Principe de Galles.

S. A. R. em 1908, saúda a Lord Almerstone na porta do "Queen's Club", de Londres.

S. A. R. o Principe de G... forme de almirante da Ingleza.

DIFFERENTES PHASES DA SUA VIDA

O Principe de Gales ao centro, ladeado dos seus irmãos Victoria e Alberto.

O Principe de Galles tendo nos braços o seu irmão menor, em Sandrigham.

Uma das mais recentes photographias do Principe de Galles.

Em 1910, com a rainha Mary e seu irmão o principe Alberto.

S. A. R. com o trajo de Principe de Galles.

...lles, no uni-
... Marinha

O PRINCIPE

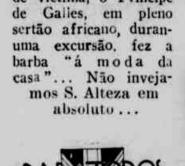
E' considerado o melhor discipulo de Baden Powel

Uniformizado de chefe das forças coloniaes da India.

O Principe de Galles tem decidida vocação para sorrir.

Pelo sorriso notam-s sincerid

Perfeitamente conformado com o seu papel de victima, o Principe de Galles, em pleno sertão africano, durante uma excursão, fez a barba "á moda da casa"... Não invejamos S. Alteza em absoluto ...

Este uniforme de coronel foi adoptado pelo principe para as grandes cerimonias.

Como "torcedor" de polo, é o que se vê...

Entre os estudantes sul-africanos camaradamente.

Em uma das ruas de Londres, acclamado pelo povo em delirio.

PARA TODOS...

Passando a vista nos jornaes da manhã.

Gosta de fumar, sempre elegantemente.

Recebendo a bar africano, S. Alte de Galles é um Imperador, Embai nisação e a

O principe não tem medo de "ratas", e por isso brinca com um gato esquecendo o protocollo... Felizes aquelles cuja vida é um eterno passear, um brinquedo infindavel!

Revista ás forças reaes

NOSSO AMIGO

Descançando em um jardim.

Durante a guerra européa, inspeccionando forças, elle é antes de tudo um soldado.

A' passagem da linha equatorial o principe soffreu o mesmo baptismo de todos os mortaes.

Chefe-escoteiro, junto a Baden Powell.

Sua Alteza sabe ser expansivo e cordial.

Quando está em frente da multidão, adopta esta expressão.

...e duas grandes qualidades: ...ade e lealdade.

Visitando uma officina de carpinteiros, perto de Cambridge.

Percorrendo as aldeias da Inglaterra, democraticamente.

Durante a Grande Guerra, na capital franceza o Gal. Gourand cumprimenta Sua Alteza o Principe de Galles.

...deira do regimento ...a Real o Principe ...verdadeiro filho de ...xador da confrater... ...nigo do povo.

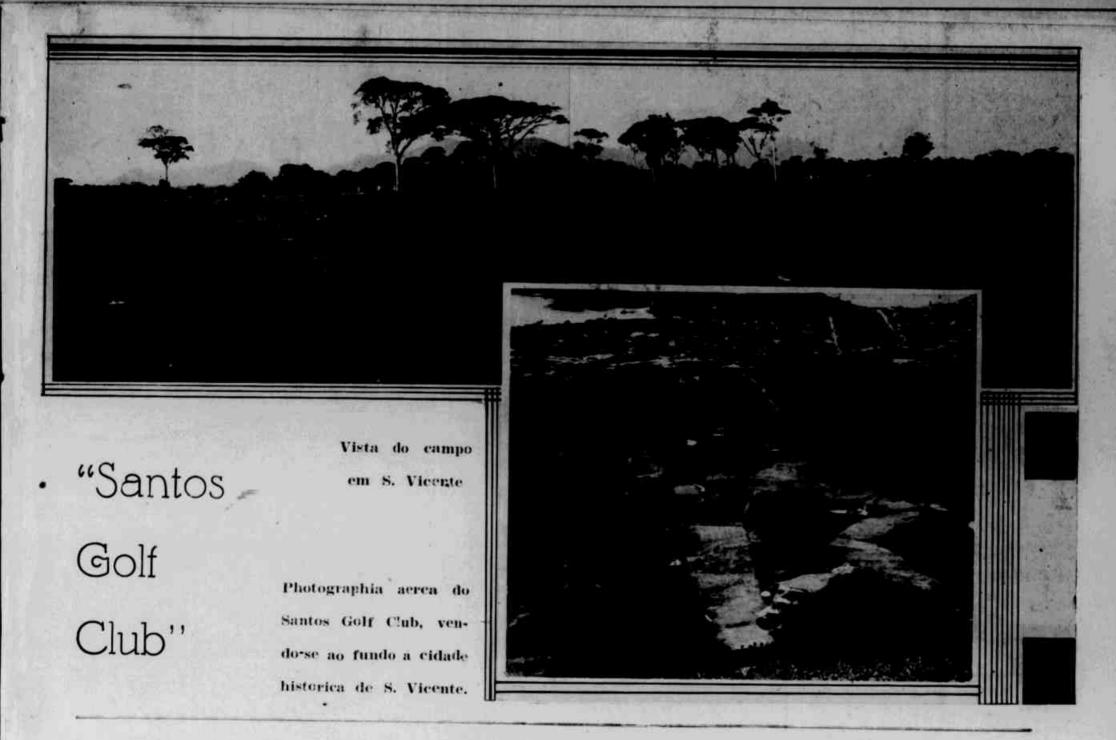
Preparando-se para uma partida de *Golf*.

Instantaneo lindissimo do Principe.

Visitando minas, como um simples operario, o futuro rei da Grã Bretanha é um homem do povo. E' graças a estas suas attitudes, inéditas na terra, que elle é tão estimado pelas multidões.

"Santos Golf Club"

Vista do campo em S. Vicente

Photographia aerea do Santos Golf Club, vendo-se ao fundo a cidade historica de S. Vicente.

Com Licença...

Eu tambem quero escrever sobre o principe de Galles.

Por vaidade.

Sou um sujeito vaidoso, egoista. Que me atire a primeira pedra quem não fôr.

Queria marcar na minha vida a passagem do principe de Galles pelo Brasil. Com que? Com um assassinato, um assalto á mão armada? Nada. Um artigo.

Um artigo para os meus filhos ou os meus netos.

Daqui a uns quarenta annos quando o principe fôr vôvo, eu tambem serei... se formos.

Então direi aos meus netos:

— Olha, Biduca, Zeca, Juca e Cotinha, esse bicho feioso que hoje é o rei da Inglaterra tambem já foi moço. Eu ainda me recordo do dia em que elle esteve no Rio. Diziam as moças do meu tempo que elle era bonito. Elle naquella época raspava o rosto, não deixava essa barbaça feia assim não.

Motava a cavallo.

Andava de aeroplano, de... tudo.

— Que perigo andar de aeroplano naquellas épocas atrazadas! — dirá Biduca, ó mais velho.

— Épocas o que?...

— Épocas atrazadas, vôvô. Pois não haviam de ser! E então ficarei indignado.

— Atrazadas uma ova! Vocês é que pensam. Naquelle tempo a gente tambem já pensava.

Já tinha cerebro.

Já sentia.

Já tinha coração.

Vocês querem ver só?

Então eu me levantarei, com as minhas barbas muito brancas, entrarei num quarto muito não sei o quê, abrirei um baú muito velho, tirarei as laudas amarelladas desse artigo, decifrarei esses garranchos, lendo em voz cançada, e repetirei:

— Naquelle tempo a gente tambem já tinha cerebro.

E coração.

Eu escrevi isso pensando em vocês. Escrevi para vocês.

Amisade.

Dedicação de avô, ouviram?

E vocês nem sonhavam existir.

E. MARTINS

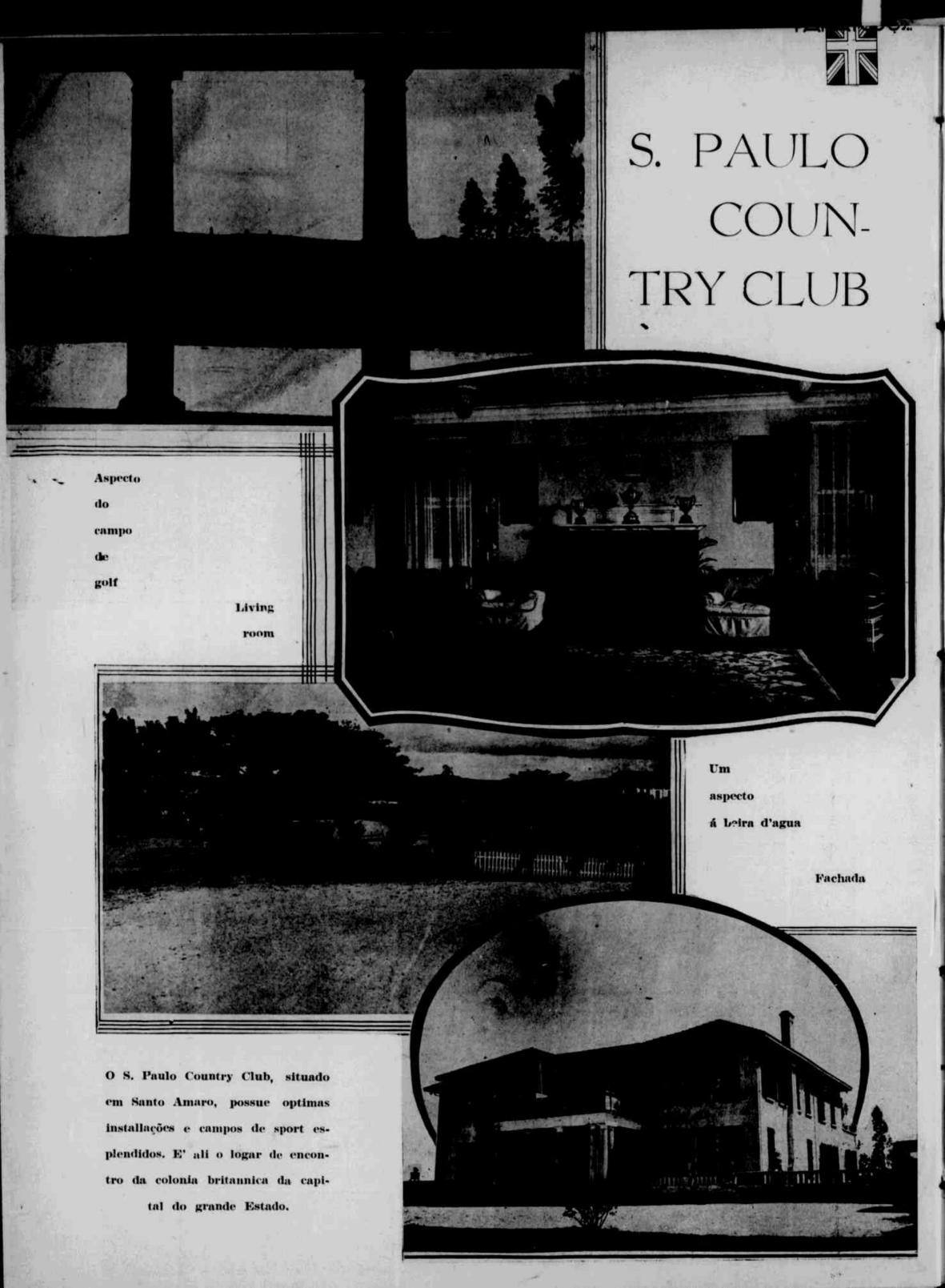
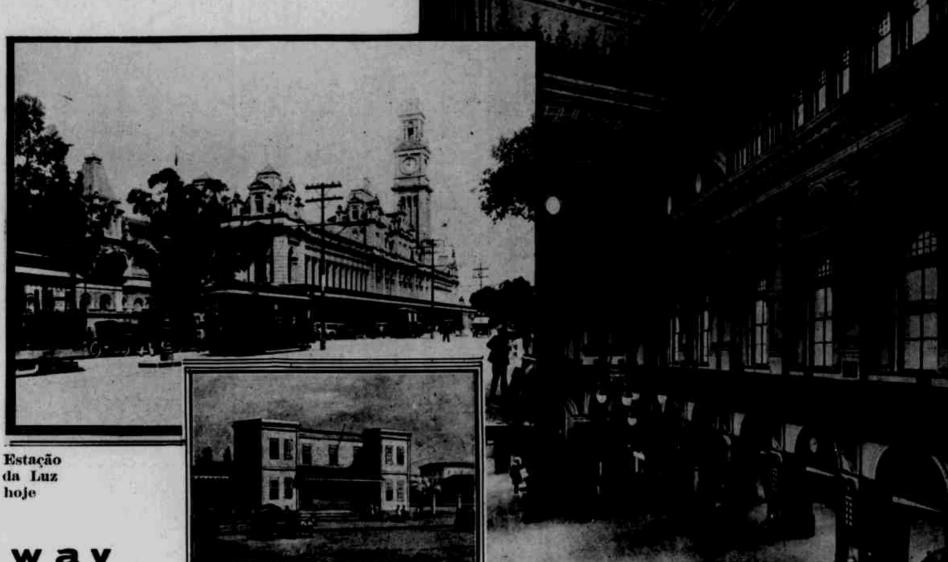
S. PAULO COUNTRY CLUB

Aspecto do campo de golf

Living room

Um aspecto á beira d'agua

Fachada

O S. Paulo Country Club, situado em Santo Amaro, possue optimas installações e campos de sport esplendidos. E' ali o logar de encontro da colonia britannica da capital do grande Estado.

São Paulo Railway

Estação da Luz hoje

A Estação da Luz era assim em 1880.

Vestibulo nobre da actual Estação da Luz.

Dependencias da primitiva Estação da Luz, no anno de 1869.

Na Serra que léva ao mar

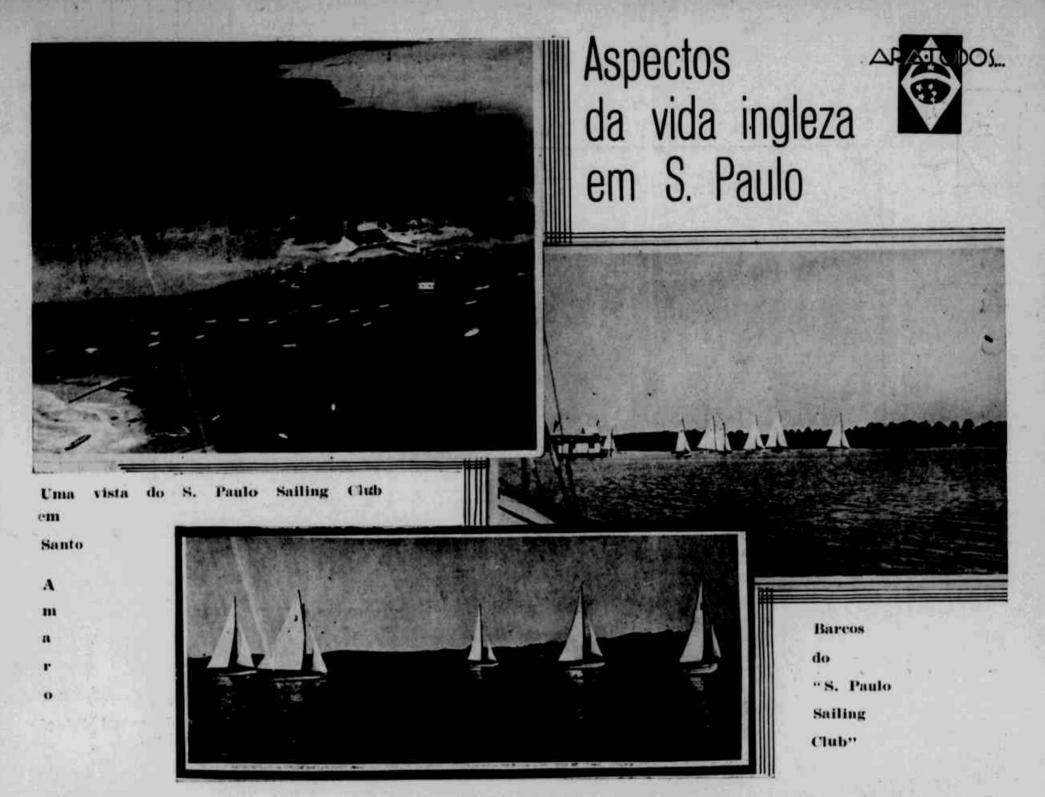
Uma das viagens mais bonitas do mundo

TRECHOS

DE S. PAULO A SANTOS

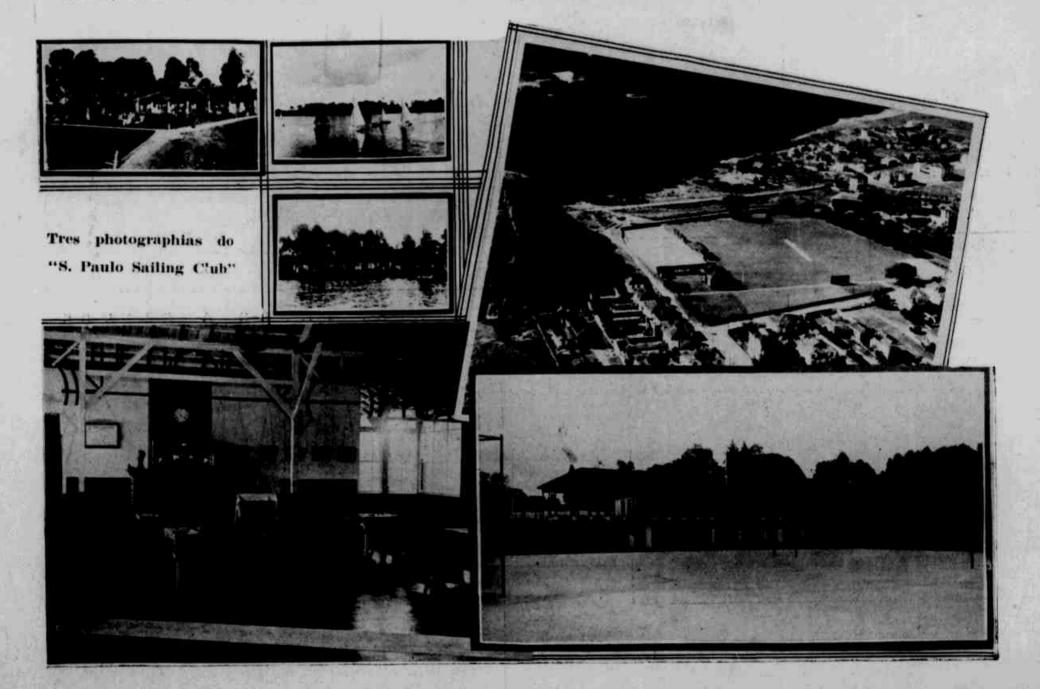
Aspectos da vida ingleza em S. Paulo

Uma vista do S. Paulo Sailing Club em Santo Amaro

Barcos do "S. Paulo Sailing Club"

Em baixo: interior e fachada do decano dos Clubs sportivos inglezes da Paulicéa: "S. Paulo Athletic Club". A' direita, no alto: vista aerea do "Santos Athletic Club", no José Menino.

Tres photographias do "S. Paulo Sailing Club"

EM FAMILIA

— Boa tarde, meu sogro !

de Elegancia

E da elegancia do Principe de Galles. Nesta secção, o mais popular e o mais elegante dos principes. Elle aqui está, no Brasil. E a curiosidade, apesar do máo tempo financeiro, do máo tempo em virtude do calor, trouxe para as ruas da cidade, levou ás festas, impelliu para a frente do Guanabara quasi toda a população carioca.

Já de outra vez tivemos o grande rei Alberto, da Belgica, que aqui aportou em manhã luminosa e sob os applausos do povo, a postos, na Avenida Rio Branco, na Beira Mar, em todas as ruas por onde desfilou o bello cortejo.

O Principe de Galles e o seu cavallo.

Ao rei heroe, á bonissima rainha Elizabeth não faltaram flores e demonstrações de alegria deste canto de terra em que a gente gosta de viver apesar da crise, apesar de todas as crises, terra de sorrisos, terra de mulheres bonitas, terra de sol e de alegria, da alegria constante da natureza e da bebedeira de alegria na epoca do carnaval.

O Principe de Galles passando junto das pequenas de um collegio

O Principe de Galles... O que se popularisou pelas excentricidades e herdou do outro, o grande Eduardo VII, o pendor pelas noitadas alegres, e se universalizou pelo gosto com que escolhe uma gravata, impõe a largura das calças, lança o colorido dos colletes, decreta o comprimento dos paletots, marca a altura dos chapeus, lança o esporte a ser cultivado. E' o mais elegante dos mortaes, senhor de cem duzias de camisas, do maior numero de ternos e de meias, de sapatos e de "maillots". E' principe. E se Deus quizer será rei da Inglaterra. Já é rei dos tombos e da sciencia de ter todos esses titulos só para elle mesmo, sem a preoccupação de dividil-os pelos sagrados laços do matrimonio.

Esta pagina, minhas lindas leitoras, é exclusivamente principesca. Não se agastem commigo. "Noblesse oblige" a troca de digressões pelo que Paris impõe ás mulheres elegantes pela elegancia britannica do modernissimo principe de Galles. Calças em vez de saias. Saudemos sua alteza o herdeiro de um dos mais importantes thronos da terra. Um principe é um principe. E assim, de verdade, em carne e osso, é cousa absolutamente fóra do commum. O principe de Galles é o rei da elegancia — segundo Adolphe Menjou, o mais elegante artista da téla. Um e outro bem perto de nós. O principe, no Brasil; Menjou que se lembrou de dar a um brasileiro o setimo logar de elegancia masculina.

. . . .

O movimento elegante da semana: noites esplendidas do "golf" resumido do Leme. E, na cidade: Anna Amelia Carneiro de Mendonça, a senhora Henrique Vasconcellos, as senhoritas Paes Leme, a aristocrata senhora Leal, a senhora, Montenegro, a graciosa Olivia Guedes de Mello...

Depois, politicos, jornalistas: Mauricio de

O Principe de Galles vestido de indio

aba; as vitrinas da "A Moda" expõem vestidos e pyjamas muito bonitos — recem-chegados e proprios para meia-estação; o Sr. Machado, da "Casa Machado" — rua Gonçalves Dias — garante-me que as meias "Sally" são as melhores... do mundo, ao que eu replico: e "Indanthren" o melhor dos colorantes.

Esfria a tarde. Chovisca. E as mulheres, vestidas de escuro dão aspecto novo á cidade. Uma loura elegantissima, vestida de "drap" preto, um "béguin" de palha brilhante á cabeça, um "renard" "argenté" ao pescoço, todo este negror contrastando com a pelle de jaspe e cabellos dourados ao "henné", escolhe coisas preciosas que a Castro Araujo, a seductora casa de joias da Uruguayana esquina de Ouvidor, manda vir da Europa para as creaturas de bom gosto que lhe dão preferencia; á porta, admirando collares, a encantadora Maria Leonarda de Almeida, num encantador vestido — modelo Christiane.

Com o seu jaquetão democratico

Lacerda conversa, numa esquina da Avenida, numa roda de amigos; Augusto de Lima, tambem na Avenida e em frente á vitrine do Formosinho, ouve um tanto alheiado, o que lhe diz, interessadissimo, um cavalheiro...

Na Casa Leblon, Alayde Pires conta, com espirito, novidades do Carnaval; a senhora de Carvalho Rocha — a dona da casa — ouve, paciente, sorrindo, complicadas explicações sobre a reforma de um chapéo, e espia, com agrado, a figura esbelta de Esmeralda que experimenta um modelo de palha cor de goi-

No salão

Indanthren — a anilina a que me referi acima, é, de facto, colorante que resiste ao sol e á humidade, e as fazendas que adquirimos com a marca excellente são encontradas em varias das nossas casas de commercio, inclusive nos Armazens Brasil, onde a collecção de "voiles" de algodão — "Indanthren" — é tão bonita que chega a confundir-se com a musselina de seda estampada.

. . .

Proximamente: conceitos — de A. Dorét — o cabelleireiro da *élite* e um dos mais delicados fabricantes de perfumes nacionaes.

SORCIÈRE

Na rua

De official da Marinha

Qual será o meu futuro?

Um serviço perfeito de cartomancia, absolutamente gratuito, aos leitores de "Para todos..."

Dama de ouros	3 de copas	az de espadas	5 de páus	Valete de copas
6 de páus	Rei de copas	2 de ouros	Dama de espadas	etc etc

Modelo como terá de ser preenchido o mappa

N. 898 — LUQUINHA (Rio) — Uma mulher que vos fará mal se arrependerá do que irá fazer e vos pedirá perdão. Recebereis uma carta de reconciliação de pessoa que vos é desaffecta. Vejo leviandade em uma egreja. Uma rival ficará gravemente enferma. Vejo breve um matrimonio feliz e inesperado.

N. 899 — JOAN GILBERT (Rio) — Brevemente vos apparecerá uma Greta Garbo para muito vos fazer soffrer com ciumes e desconfianças. A caminhos vagarosos virá um grande acontecimento que muito vos surprehenderá. Vejo dinheiros grandes tambem a caminhos vagarosos...

N. 900 — GRETA GARBO (Rio) — Recebereis uma carta que causará desordem nesta casa por causa de um casamento. Vejo um homem edoso e que vos quer bem. (assim como Levy Stone), que muito se preoccupa com o vosso futuro. Tereis uma paixão que muito vos fará soffrer. Um acontecimento feliz e inesperado virá breve.

N. 901 — Mlle SPES (Rio) — Uma pessoa intermediaria com muito gosto, nesta casa, será desviada o que será prazer para uma mulher intrigante. Um joven que se apaixonará por vós em uma festa ou banquete terá boa intenção e vos fará feliz. Vejo desvio de dinheiros, doença e seducção. Vossa correspondencia será cortada, não agora.

N. 902 — CECY (Belém do Pará) — Vejo um obstaculo a um casamento, provocando desgostos. Vejo tambem um processo na justiça motivado por uma mulher intrigante e traidora. Recebereis, brevemente, noticias de alguem que muito vos preoccupa e que tambem se preoccupa com a vossa pessoa.

N. 903 — HELENA (Belém do Pará) — Um homem que vos estima ao lado de uma pessoa intermediaria zelará com cinco sentidos pela vossa felicidade. Uma vizinha de má lingua vos trahirá em uma festa. Vejo uma separação por motivo de molestia. Um acontecimento feliz e inesperado virá pouco depois.

N. 904 — CLEOPATRA (Uruguyana) — De um homem que vos quer bem, tal e qual Marco Antonio, recebereis boas palavras e um mimo de amor. Ides receber dinheiros grandes e uma dadiva de valor, porém, não agora. Em horas de comidas e bebidas tereis uma grande contrariedade devido a umas intrigas.

N. 905 — MARINA DE ALENCAR (Itaperuna) — Um mancebo em boa posição, que vos dedica sincera amisade e que, com receio, não vos diz nada, breve ha de se declarar e vós o acceitareis como noivo... Vejo dinheiros pequenos e bom exito nos negocios. Ireis receber um mimo de amor em uma egreja.

N. 906 — DOLORES DEL RIO (Meyer) — Alguem vos quer muito bem, porém em segredo. Ha uma outra pessoa que tem inveja de vós e procura todos os meios de vos intrigar para que se dissipe todo o amor do primeiro, porém, a vossa bondade brilhará, e sereis victoriosa em tudo.

N. 907 — MADAME DE MONTEPAN (?) — Vejo um processo e condemnação de pessoa amiga. Em uma egreja recebereis uma dadiva, de pouco valor e dareis pouca importancia a quem vos der. Recebereis ainda um outro presente que despertará ciumes em um rival. Grandes aborrecimentos em horas de comida.

N. 908 — Mme RECAMIE'R (?) — Tereis uma surpresa que será recebida com sympathia. Haverá lagrimas e correspondencia interrompida por um homem que vos trahirá e é seductor. Tereis uma grande paixão de amor e ficareis doente, por que será uma paixão secreta e violenta...

N. 909 — CARMEN DE BIZET (Caxias — Rio G. do Sul) — Um homem que vos estima vos contará novidades sobre o obstaculo a um casamento, o que vos dará grandes desgostos. No futuro tereis ventura duradoura e fareis uma longa viagem de onde voltareis muito feliz. Vosso porvir é risonho.

N. 910 — MISS... TURA (?) — Uma falsa amiga pretenderá vos intrigar com uma pessoa que vos estima, não conseguindo seu intento devido a intervenção de um vizinho benevolo. Em um banquete sabereis de novidades que vos causarão surpresas. Ouvireis promessas de um joven que vos estima em segredo.

N. 911 — CRENTE FERVOROSA (S. Christovão) — Fareis breve uma pequena viagem de bons resultados praticos. Uma vizinha de má lingua pretenderá oppor obstaculos a um casamento feliz nesta casa, não o conseguindo. Vereis realizados vossos ideaes em futuro não muito remoto. Haverá doença passageira em pessoa edosa nesta casa.

N. 912 — ANNETTE (Ramos) — Dois jovens terão uma desintelligencia por vossa causa, ausentando-se um delles despeitado. Um homem da lei e que vos estima adoecerá sem gravidade. Recebereis breve uma carta reconciliatoria de pessoa desaffecta e ausente. Sabereis breve de grandes novidades...

Principe de Galles

(Caricatura de Ato)

AS VISITAS DO PRINCIPE DE GALLES ÁS INDUSTRIAS DO SEU PAIZ

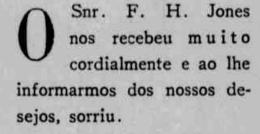
NESTE momento de grata satisfação para todos os brasileiros, em que S. A. Real o Principe de Galles, primogenito do Rei Jorge V da Inglaterra visita o Brasil, todos os factos concernentes á sua vida e as suas iniciativas são summamente interessantes de se recordarem aqui. S. Alteza, espirito summamente moderno, typo perfeito do homem talhado para os grandes emprehendimentos, tanto em seu paiz natal, quanto nos que visita, ora em viagem de recreio ora de conhecimentos, tem procurado estar ao par de todas as grandes obras, os progressos, as gigantescas iniciativas, tudo emfim que tenha em si algo de util para a humanidade.

Assim não é de se estranhar a visita que o futuro Rei da Inglaterra fez em 1930, ás formidaveis installações de Babcock & Wilcox Ltd. em Renfrew, na Escocia, uma das maiores e mais importantes fabricas do mundo no seu genero.

S. A. o Principe de Galles na occasião em que foi visitar as usinas de Babcock & Wilcox Ltd. em Renfrew na Escocia.

E foi sabendo dessa visita de Sua Alteza Real que essa monumental firma britannica tinha seus negocios estendidos até o nosso paiz, que resolvemos visitar o Snr. F. H. Jones, representante geral no Brasil, afim de que nos désse algumas informações a respeito.

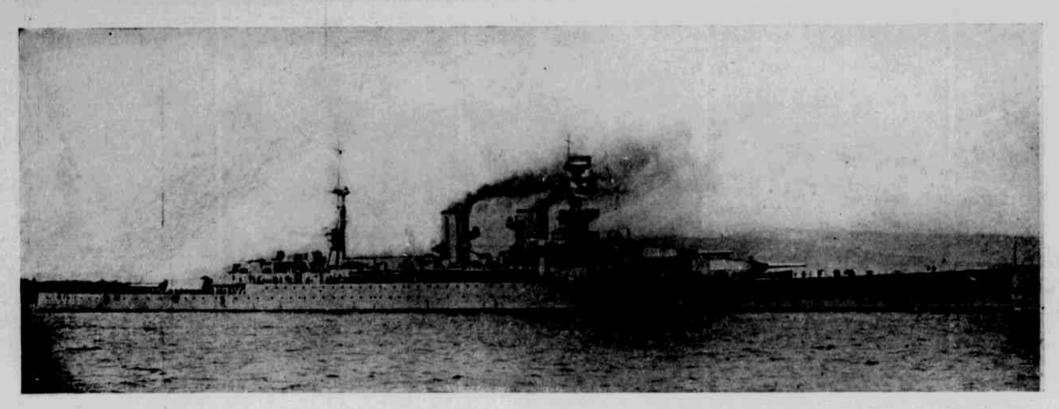
E do que foi essa nossa visita, as impressões e as informações que ahi colhemos, antecipamos aos leitores a nossa admiração sincera de grandiosidade de tudo, especialmente da boa vontade que essa firma ingleza demonstra em aproveitar o mais possivel as fontes nacionaes, alongando o seu raio de acção pelo Brasil de Sul á Norte, como vem fazendo.

O Snr. F. H. Jones nos recebeu muito cordialmente e ao lhe informarmos dos nossos desejos, sorriu.

— De facto, a visita que Sua Alteza o Principe de Galles fez á nossa principal fabrica, além de repercutir fóra das fronteiras, foi para nós mais um incentivo.

— A sua firma certamente é antiga — inquerimos.

— Babcock & Wilcox Ltd. é uma tradição da Grã-Bretanha. A sua fundação data de 1867 ou seja de 64 annos passados. Além das suas grandes installações de Renfrew, na Escocia, que o Principe de Galles visitou, tem fabricas na França, Hespanha, Allemanha, Hollanda, Russia, Canadá, Italia, Estados Unidos da America do Norte, Japão, Polonia e Africa do Sul, além de agencias em todo o mundo civilisado.

— E os negocios de sua firma são grandes no Brasil?

— De toda a America do Sul o Brasil é o paiz mais futuroso e de maiores possibilidades devido ao seu ta-

O moderno encouraçado da marinha britannica Renown, *que possue caldeiras Babcock de* 126.000 *S. H. P. de força.*

manho e riqueza natural. Paiz hospitaleiro e sempre prompto para adoptar o que hoje de mais moderno e progressivo, contamos em muito augmentar os nossos negocios, que já sobem a cifras altas. Quanto ás caldeiras maritimas de que somos fabricantes, temos fornecido a mais de 1.400 navios até 1930. Desde o rebocador, até ao "Minas Geraes" e "São Paulo" da marinha brasileira, e da marinha ingleza, entre outros o "Renown" couraçado no qual viajou por varias vezes Sua Alteza o Principe de Galles em longas excursões. Ainda como caso especial citarei o "Statedan" da Real Companhia de Navegação da Hollanda.

O paquete Statendan, *que bateu ultimamente o* record *de consumo economico de combustivel*

— O "Statedan" não foi o paquete que ha pouco bateu um "record"? — indagamos lembrando uma noticia de jornal.

— Justamente. Graças ás nossas caldeiras ali installadas, este luxuoso transatlantico, ultima palavra em conforto e accommodações, estabeleceu o actual "record" mundial no consumo economico de combustivel em navios accionados por vapor. Na primeira viagem deste navio atravez o Atlantico, o consumo de oleo combustivel nas machinas principaes propulsoras e nas auxiliares ficou exactamente abaixo de 0,61 lb por H. P. = kg. 0,276 numa marcha de 24 horas, e apenas um pouco acima deste consumo no total da viagem atravez do Atlantico.

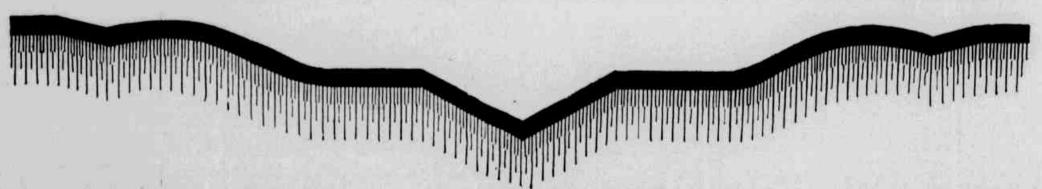
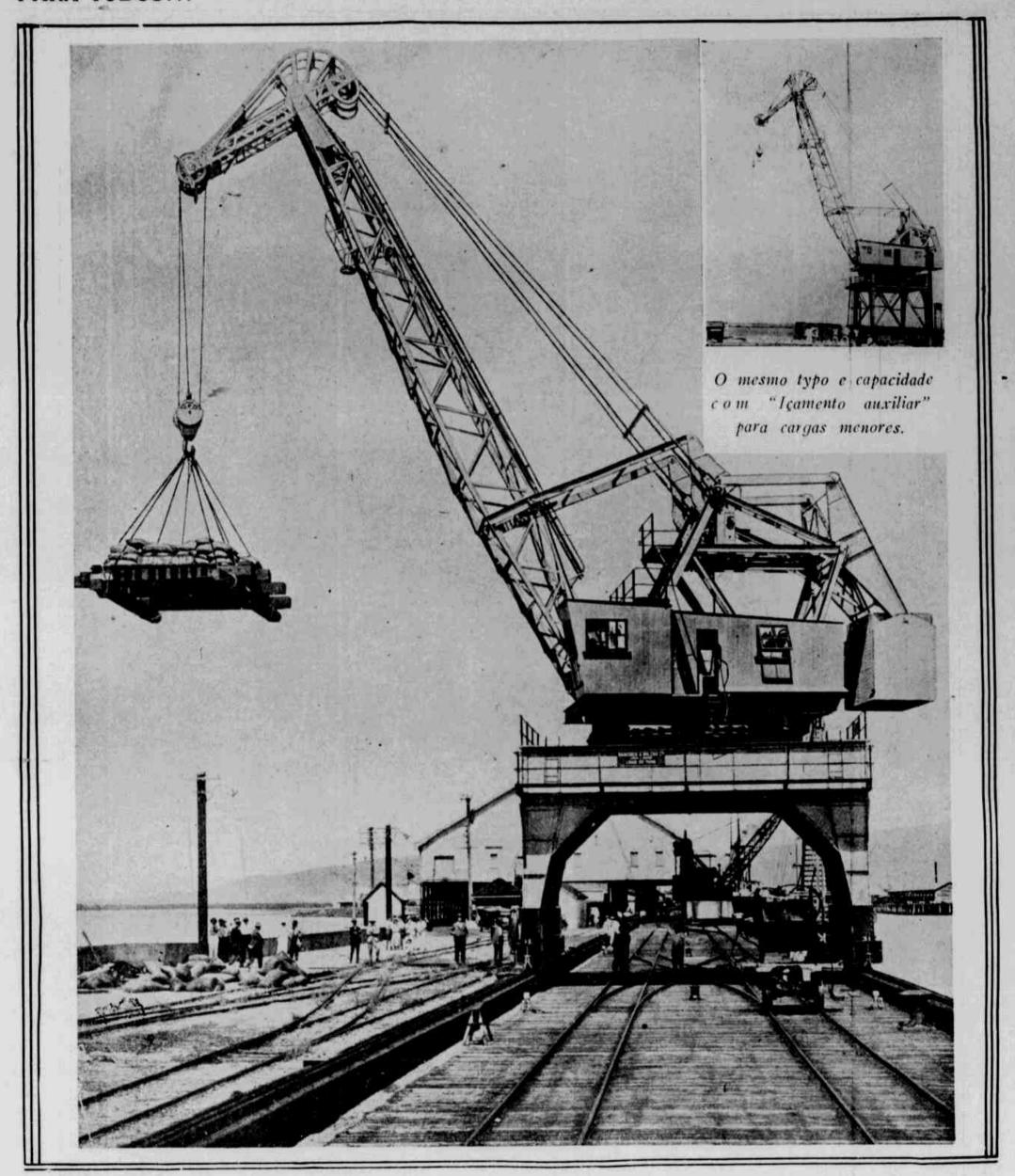
— Mas além das caldeiras maritimas...

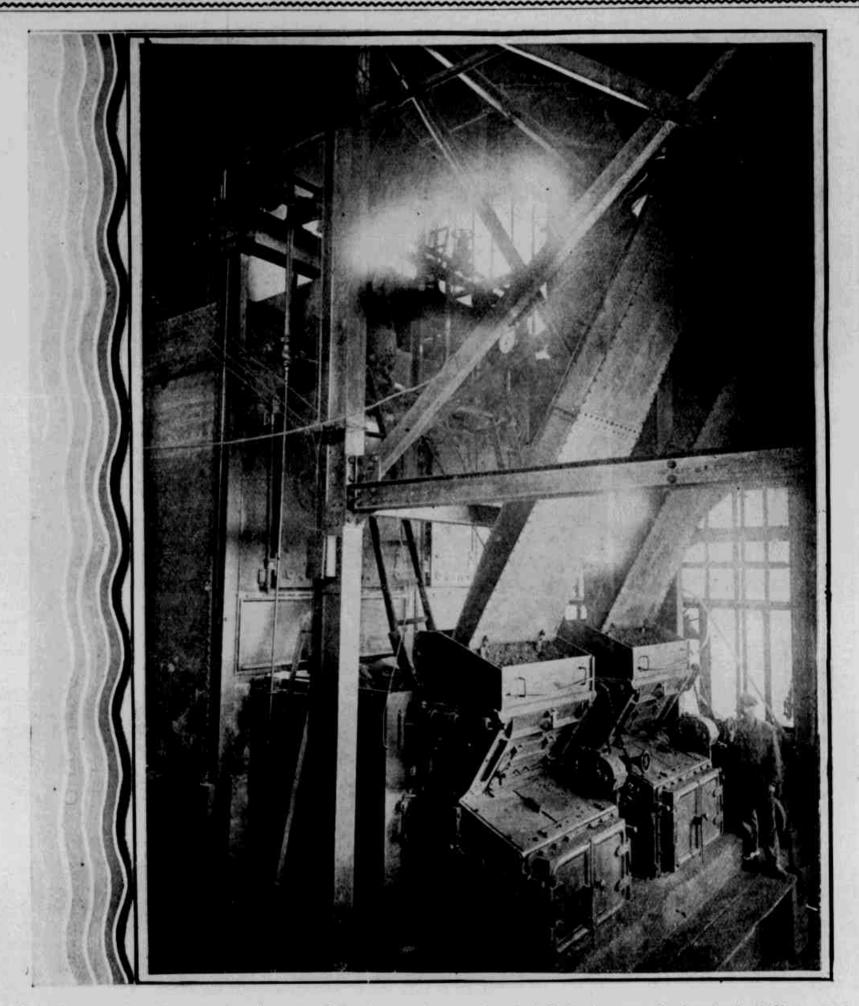
— Certamente — interrompeu-nos o Snr. Jones — certamente que a nossa especialidade não se resume só nas caldeiras maritimas. No mundo, as mais importantes installações terrestres tem as caldeiras Babcock e este facto é extensivo ao Brasil aonde se encontram nas minas de carvão, fabricas de tecelagem, metallurgica, usinas de assucar e outras industrias, assim como na Companhia Riograndense, fornecedora de Luz e Força, onde installamos caldeiras com grelhas mechanicas automaticas queimando unicamente carvão brasileiro, desde 1926, e dando os melhores resultados.

E o Snr. F. H. Jones, satisfeito, mostrou-nos algumas photographias.

— E qual é a sua opinião sobre a questão do carvão brasileiro?

— A nossa casa tem ha muito tempo em estudos assumptos valiosos e que se concernem ao aproveitamento

O mesmo typo e capacidade com "Içamento auxiliar" para cargas menores.

GUINDASTE DE 20 TONELADAS

Um dos typos dos 62 construidos e fornecidos por Babcock & Wilcox Ltd., ao Porto de Recife

Caldeiras com grelhas mechanicas, queimando carvão nacional, fabricadas por Babcock & Wilcox Ltd., para a Companhia de Força e Luz Rio-Grandense.

neste paiz do seu proprio cavrão e por isto estamos sempre promptos a transmittir a nossa experiencia a quem desejar collaborar no assumpto, pois tenho muita fé na futura industria do carvão nacional.

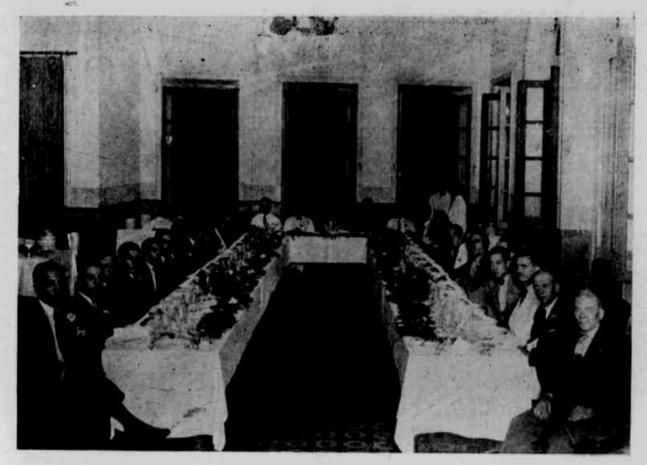
— Mas além das caldeiras, qual a outra especialidade da fabrica de Babcock & Wilcox Ltd.?

— A installação de guindastes e transportadores aereos electricos. No porto de Londres temos ccentenas de guindastes de nossa fabricação. No Recife temos em montagem 62 — os mais modernos, munidos de um *grande aperfeiçoamento, inexistente em outras fabricações*. Além dos guindastes e caldeiras maritimas de que falei, fabricamos ainda caldeiras "Aquo-Tubulares", sobreaquecedores de vapor, installações de carvão pulverizado, equipamentos para queimar oleo, chaminés de aço, collectores de poeira, sopradores de fuligem calorisados "Diamond", aquecedores de ar, locomotivas, etc.

— Que extensão de terreno occupam as suas fabricas mais ou menos?

— A de Renfrew, cerca de quarenta hectares. Uma verdadeira cidade, com jornal proprio, clubs, etc. Tudo para o bem estar de seus empregados.

卐

QUANDO deixamos o representante no Brasil dessa grandiosa organização ingleza á Praça Mauá, 9, sala 335, levavamos a firme convicção de termos conhecido de facto uma das maiores fabricas do mundo.

Um aspecto do banquete annual que Comp. de Calçados D. N. B. offerece aos seus auxiliares

CANTIGA

Mamãezinha boazinha,
Boazinha para mim,
Quando eu estava triste
Ella dizia-me assim:

— Não chores, meu queridinho,
Alegra meu coração,
Tua mãe já chorou tanto,
Chorou tanto, tanto e em vão.

E mamãezinha tão boa
Recomeçava a cantar.
E eu cantava com ella
Para alegria lhe dar.

Agora, tudo mudou.
Uma paixão me definha.
Um coração grita, chora...
Saudades da mamãezinha.

LECTICIA FLÓRA

1930 — Abril

SUVERTEU

— "Vim, aqui, dá uma prosa,
c'o fim de se adistrahi,
mais, vendo mecê, nhô Rosa,
eu, logo, se rependi.

Que feição mais pavorosa!
O que é que mecê tem? Chi!...
— Num é nada. E' uma nervosa
que, ar-vêiz, eu garro sinti.

— Ara! Largue de reserva!
Adonde tá, que eu num vejo,
sua muié — nhá Minerva?

Me diga: A póvre morreu?
— Morrê?! Num morreu, nhô Bêjo,
fêiz pió que isso: Suverteu!"

FONTOURA COSTA

Amigos e admiradores do professor Aristides Noris, presentes ao almoço que lhe foi offerecido no Palace Hotel, por motivo de sua recente nomeação para director da Faculdade de Medicina da Bahia. Offereceu o almoço o Prof. Fernando Magalhães.

Para ter bellos modos, é preciso andar na moda e, para andar na moda, é preciso ler

a revista mensal

MODA
E
BORDADO

que contém

MODAS: mais de 120 modelos parisienses de facil execução, artisticamente impressos em cores, um risco cortado, chronicas sobre as ultimas novidades.

BORDADOS: á mão e á machina com desenhos em tamanho de execução

ARTE CULINARIA: receitas de pratos deliciosos com as illustrações.

CONSELHOS: sobre belleza esthetica e elegancia.
Pedidos do interior ao Gerente de MODA E BORDADO — Caixa Postal 880 — Rua da Quitanda, 7 — Rio, acompanhados de Rs. 3$000. Preços das assignaturas: Semestre, ... 16$000; Anno, 30$000.

Livraria Pimenta de Mello

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34
(ANTIGA SACHET)

TELEPHONE 4-5825
RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introducção á Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.) .... 16$000

A mesma obra (Encadernada) .... 20$000

Tratado de Anatomia Pathologica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da Cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.) .... 35$000

A mesma obra (Encadernada) .... 40$000

Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25$, enc. 30$000

Tratado de Ophthalmologia, volume 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25$, enc. 30$000

Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º, por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30$000, enc. 35$000

Tratado de Therapeutica Clinica. Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º volume. Broch. 25$, enc... 30$000

Siderurgia. F. Labouriau (Dr.) Broch. 20$, enc. 25$000

Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro. P. de Miranda (Dr.) Broch. 25$, enc....... 30$000

Amoroso Costa — **Idéas Fundamentaes da Mathematica**, Broch. 16$, enc. .... 20$000

Otto Rothe — **Chimica Organica** — 1º Vol. tomo 1º. Broch. 20$, enc. .... 25$000

F. Moura Campos — **Manual Pratico de Physiologia** — Broch. .... 2$000

P. Miranda — **Tratado dos Testamentos.** 1º Vol. Broch. 25$, enc. 30$. 2º Vol. Broch. 25$, enc. 30$000

C. Pinto — **Parasitologia.** 1º Vol. Broch. 30$, enc. 35$. 2º Vol. Broch. 30$, enc........... 35$000

EDIÇÕES A VENDA

Cruzada Sanitaria, Discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.) .... 5$000

Annel das Maravilhas, contos para creanças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.) .... 2$000

Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.) .. 4$000

Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort. Broch. 5$000

Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. Broch. 5$000

Leviana, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.) .... 2$000

Alma Barbara, contos gauchos de Alcides Maya (Broch.) .... 5$000

Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu. (Broch.) .... 3$000

Caderno de Construcções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.) .... 2$500

Chimica Geral. Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Fonseca, S. J. 3ª edição (Cart.) .... 6$000

Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.) .... 18$000

Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.) .... 6$000

Lições Civicas, de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.) 5$000

Como escolher uma boa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.) .... 4$000

Humorismos innocentes, de Areimor (Broch.)... 5$000

Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.) .... 8$000

Indice dos impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.) .... 10$000

Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.) 10$000

Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada. (Enc.) .... 20$000

Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) Cart. 10$000

Theatro do Tico-Tico — Cançonetas, farças, monologos, duettos, etc., para creanças, por Eustorgio Wanderley .... 6$000

O orçamento — por Agenor de Roure (Broch.) 18$000

Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho. Broch. 18$000

Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celso (Broch.) .... 5$000

Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.) .... 6$000

Canto da Minha Terra, 2ª edição. O. Marianno.. 10$000

Almas que soffrem. E. Bastos (Broch.) .... 6$000

A boneca vestida de Arlequim, de Alvaro Moreyra (Broch.) .... 5$000

Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos .... 1$500

Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes. (Broch) 16$, enc. .... 20$000

Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza................ 6$000

Grammatica latina, de Padre Augusto Magne, S. J. 2ª edição (Broch.) 16$, enc........... 20$000

Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne, S. J. (Cart.) no prélo............

Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca, S. J., 3ª edição (Enc.) .... 12$000

Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne, S. J. (Cart.) .... 10$000

Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.) .... 7$000

Candido Borges Castello Branco (Cel.), **Vocabulario Militar** (Cart.) .... 2$000

Chimica elementar, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart.) .... 4$000

Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.) .... 2$500

Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.) .... 2$500

Primeiros passos na Algebra, pelo Professor Othelo de Souza Reis (Cart.) .... 3$000

Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva (Cart.) .... 5$000

Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Broch.) .... 1$500

Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.) .... 8$000

Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes 3ª edição. Broch. 25$, enc............. 30$000

Exercicios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.) .... 6$000

Miranda Valverde — **Evoluções da Escripta Mercantil** .... 15$000

Moraes — **Sã Maternidade**....................... 10$000

Celso Vieira — **Anchieta** .... 16$000

Wanderley — **Album Infantil**.................... 6$000

Anesi — **Physiologia Cellular**.................. 8$000

Alvaro Moreyra — **Adão e Eva**.................. 8$000

A. Magne — **Selecta Latina.** Broch. 12$, enc.... 15$000

Renato Kehl — **Livro do chefe de Familia** — enc. 25$000

Heitor Pereira—**Anthologia de Autores Brasileiros** 10$000

Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 1º Broch. 8$000

A tua Mocidade...

Tem o encantamento floral de uma rosa em botão.

E' quente como um enthusiasmo e requeima como o calor duma exaltação.

As manhãs de Agosto, embuçadas e tiritantes, descem os degraus das nuvens esgarçadas para se aquecerem junto ao lume acolhedor de tua alma.

Os caminhos da montanha estão brancos da geada... Mas em torno do teu palacio ha o sorriso primaveril da gramma verde e a pulchritude vermelha das rosas. A tua mocidade...

E' um poema de arrulhos e gorgeios. Quando desces no valle a buscar teu ramalhete as borbolhetas esvoaçam pressurosas sobre teu rosto e julgam-te uma flor. E as flores são tuas irmãs.

Quando te cansas da faina graciosa de colhel-as, repousas em teu banquinho de pedra. Cantas...

E o vento egoista queda-se immovel. Não quer levar para as montanhas azues a musica suavissima do teu canto. Só o valle e a floresta te escutam...

Os passaros nos ninhos devem-te com inveja. E, em tua volta, elles se debruçam nos galhos pendentes das arvores e aprendem comtigo o cantico mavioso dos gorgeios.

A tua mocidade...

E' sublime de rythmo, de plastica, de belleza.

E, certa manhã, quando sahi a apascentar minhas ovelhas, vi uns homens exquisitos de boina á cabeça, sobraçando enormes télas brancas, baterem á tua porta.

Pedem-te a ventura de um momento e, deslumbrados, comtemplam a tua mocidade arrebatadora. Vivem-na em longas pinceladas multicôres no rectangulo branco das enormes télas brancas.

BISCOITOS AYMORÉ
CÔCO-BRASIL

Os biscoitos de côco assam-se em fôrno brando, sem fôrmas, como se fazem suspiros. São mais trabalhosos, porém o seu sabor é delicioso e não enfastia.

A taes biscoitos, feitos com os excellentes côcos da Bahia, a fabrica Aymoré deu o nome de "Côco Brasil" e os acondicionou em latas de um kilo, á venda nas bôas mercearias.

Si fossem feitos em casa, os biscoitos "Côco Brasil" não poderiam ser melhores. A fabrica Aymoré emprega, na sua confecção, farinha de primeira qualidade, finissima e alva (é a farinha Buda - Nacional), côcos escolhidos e selecciona os demais ingredientes.

Exija do seu fornecedor biscoitos Aymoré "Côco Brasil".

E, certa tarde, quando voltava com minhas ovelhas ao redil, vi uns homens baterem á tua porta.

Pedem-te a ventura dum momento e, sonhadores, immortalizam, nos versos que compõem, a tua mocidade encantadora.

Certa noite, porém, quando abrigado no exotismo das sombras, comtemplava teu palacio na esperança de ver-te, notei que um velhinho triste de tunica branca, de longas barbas brancas, a empunhar uma foice e uma ampulheta, batia á tua porta.

E, á luz frouxa do luar, pede-te tambem a ventura de um momento.

E, com suas mãos enrugadas nas tuas mãos formosas, leva-te pelo valle afóra.

Quando despertei do pesadelo atroz, desapparecias com este velhinho extranho na curva silenciosa do caminho.

Corri ansioso no teu encalço, porém não mais te encontrei.

As montanhas azues no seu mutismo impenetravel nada me disseram de ti e a floresta paralytica parecia dormir um somno sem sonhos.

E as sombras esbatidas pela estrada, como gigantescos nubios, desferiam sobre meu coração profundos golpes com os alfanges verdes da ramaria folhuda.

Por longo tempo procurei-te em vão e depois de incessante caminhar, cheguei ao teu palacio e perguntei á tua aia o destino que tomaste. Uma velhinha triste, recurvada e branca surgiu ante meus olhos.

— Que queres? A quantos annos não me batem á porta. E's um artista? Depois que um velhinho singular veio buscar-me... E com elle emprehendi longa viagem, jamais a arte penetrou em meu palacio e todos passam por mim, como si virassem a pagina lida de algum livro monotono... E, nisto, sob as rugas da face reconheci-te. E exclamei: — Não, não sou um artista. A arte é voluvel. Eu trago dentro de minh'alma alguma cousa de eterno. Eu sou, apenas, um homem que te ama.

WALTER DE AZEREDO

Sönksen

A GRANDE MARCA NACIONAL DE CHOCOLATES E BONBONS

O mais bello e variado sortimento de

OVOS DE PASCHOA

Sonksen Irmãos & Cia.

SÃO PAULO

Quem deseja vestir-se com legitimos tecidos Inglezes, deve exigir sempre a marca

Racinda

na ourela da peça ou na etiqueta do pacote

ESPECIALIDADES DAS FABRICAS INGLEZAS EM

POPLINS — para Camisas, Pijamas e Vestidos.
TECIDOS — lisos e listados.
LINHOS — para ternos.

PROCURE COM O SEU FORNECEDOR

O homem que mais tem viajado

(FIM)

com os reis e as rainhas, os principes e as princezas, os duques e os condes, os barões e os marquezes e todas as mil dynastias que recebem os titulos dos governos reaes. Prova disso o deram os proprios socialistas quando subiram ao poder, vestindo sem outras difficuldades a calça curta e a meia de seda branca nas recepções officiaes da côrte ingleza...

Luiz Humberto Delgado

MAGNESIA FLUIDA
ORIGINAL E MELHOR
DE MURRAY
AGUA INGLESA
VERDADEIRA FORMULA INGLESA
DE MURRAY
AGUA PURGATIVA
IGUAL AS FONTES NATURAES
MAGNESIA RAY
EM PÓ
Sir James Murray M.D.

Novo Serviço Aereo no Mar das Antilhas

Nova York (Sipa). — Segundo acaba de annunciar o Sr. J. Trippe, presidente e gerente geral da Pan American Airways, Inc., com a inauguração em 30 de Dezembro ultimo do serviço regular de passageiros por uma linha aerea directa através do Mar das Antilhas, Panamá e a ponta septentrional da America do Sul esta viagem é feita durante as horas de luz de um unico dia dos Estados Unidos. Todos os detalhes do serviço foram preparados pela commissão technica da companhia. O Coronel Charles A. Lindbergh, chefe da commissão, estudou minuciosamente este projecto e deu a sua approvação á operação desta linha que contém o maior percurso sobre agua no mundo.

O novo serviço da aurora ao crepusculo através do mar das Antilhas é a consequencia de tres annos de experiencia na operação e dos trabalhos de desenvolvimento feitos pela Pan American Airways na construcção successiva de uma rede de serviços aereos de 35.000 kilometros que cobre as Antilhas, a America Central e a do Sul. Atravessando o mar das Antilhas em um unico dia de Cuba a Panamá, o novo serviço corta tres dias e meio do tempo medio de viagem por vapor entre Nova York e Panamá e abrevia as ligações no serviço de 7 dias para malas entre este paiz e Buenos Aires.

Para atravessar o mar das Antilhas estão sendo usados gigantescos hydroplanos typo Commodore de mo-

tores gemeos, que são os maiores do seu typo até agora postos em operação commercial. Providos com equipamento maritimo completo, os enormes cascos metallicos foram construidos especialmente para serviço no alto mar e são capazes de supportar o máo tempo á superficie da agua. Os seus dois motores Hornet têm 1.150 CV e a sua velocidade normal de viagem é de 160 kilometros por hora.

Communicação constante entre os aeroplanos e as oito estações terrestres da Pan American Airways que rodeiam o mar das Antilhas guarda os aeroplanos durante o vôo, emquanto que quadrantes de direcção de radiographia collocados em tres estações terrestres são destinados a conservar os pilotos nos seus cursos. As communicações são mantidas pelos aeroplanos não sómente com as estações terrestres da companhia mas tambem com todos os vapores em viagem cuja derrota é parallela á dos aeroplanos. Os pilotos são providos de uma tabella indicando todos os vapores no seu percurso e os boletins meteorologicos são fornecidos no alto mar pelos navios.

O percurso é de 2.200 kilometros dos quaes 2.120 são sobre o mar. De Miami a Cienfuegos, Cuba, uma distancia de 426 kilometros, os aeroplanos voam 80 kilometros sobre a terra. Os 715 kilometros entre Cienfuegos e Jamaica e os 1059 de Jamaica a Panamá são inteiramente sobre o mar. O serviço terá logar duas vezes por semana, sahindo os aeroplanos de Miami ás 3 da tarde ás terças e sextas-feiras, e parando durante a noite em Cienfuegos. Na manhã seguinte os aeroplanos seguem para Kingston, Jamaica, e dali para Cristobal. Na volta para o norte, os aeroplanos sahem de Cristobal ás quartas e sextas.

Resultado obtido pelo uso das
PILULES ORIENTALES
Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o Nº 87 em 26-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, *Pharmaceutico*
45, Rue de l'Echiquier, PARIS
A venda em todas as Pharmacias.

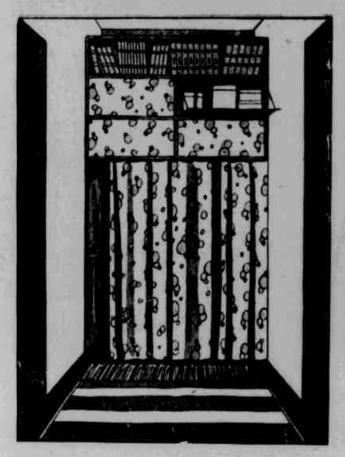
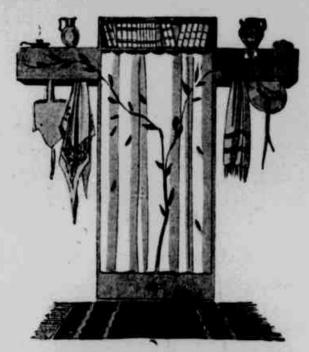
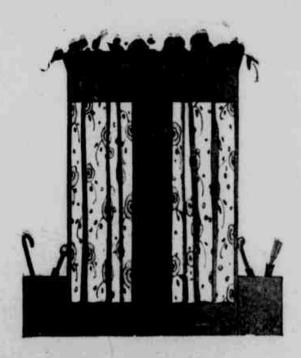
O VOSSO GALANTE FILHINHO
continuará a ser a alegria do vosso lar com o uso diario de
RADIO-MALT
Elle gostará do seu sabor delicado e a GRIPPE não o fará victima sua, pois as Vitaminas A, B e D, contidas neste preparado ideal, fortalecerão seu organismo e evitarão a grippe e outras infecções.
A' venda em qualquer pharmacia
THE BRITISH DRUG HOUSES LDT.
branch: John Wyman
LONDON

PATENTE N. 10.541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar.
Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio

Concurso de Contos do PARA TODOS...

Considerando o enorme numero de cartas que vimos recebendo diariamente com pedidos para que dilatemos ainda mais o prazo para recebimento de originaes referentes ao Concurso de Contos do "Para Todos...", visto terem-se extraviado muitos com a desorganização dos correios em época de revolução, resolvemos prorogar o prazo para o encerramento deste certamen até o dia 20 de Maio proximo futuro

A primavera veiu, e com ella os dias lindos, o desejo de andar com os cabellos á mostra bal'ando ao sol... Mas para isso é preciso ter cabellos lindos... É facil, basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE. Cada vidro custa apenas 4$000 e pelo correio 6$400. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: **Casa Alexandre** — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Moveis modernos

Tres modelos de "portemanteaux" que substituirão, com vantagem, os cabides tão feiosos sempre. A primeira figura, aliás, serve tambem para um canto de quarto. As duas outras, mais proprias para saleta não farão

má vista tambem num escriptorio, num corredor, numa sala de jantar mesmo. Algumas taboas, tinta laque, chitão vistoso ou de colorido suave, gosto nas combinações de cores e disposição dos objectos, e eis um movel util e interessante.

ÁS MÃES

Offerecemos a 2ª. edição do Guia Pratico de alimentação da criança de peito. Contém a tabella do peso e altura, signaes de saude e doença e ensina as regras indispensaveis para evitar e tratar os vomitos, diarrhéas e todas as desordens da nutrição causadoras da grande mortalidade infantil. Ensina as regras certas para a alimentação natural, mixta e artificial. Preço 3$000. Gratis contra o coupon que deve trazer bem claro o endereço.

Photographia de Irma, filhinha do Sr. Nicoláo Lombardi — residente á rua de Lima, 45, S. Paulo. Esta creança deve a saúde aos maravilhosos productos Edelweiss.

Snr. Representante do EDELWEISS
Caixa Postal 3752 — SÃO PAULO

Queira enviar-me gratuitamente a 2.ª edição do Guia Pratico de alimentação da criança e amostras dos afamados productos: EDEL e EDELWEISS.

NOME ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....
(Rev. P. T.)

Despedida

Duas mãos que se apertaram,
nervosas e tremulas...
Duas boccas que não disseram nada;
uns olhos que disseram tudo...

Depois um lenço
que foi se agitando, se agitando no ar...
E uma luz vermelha
que foi sumindo, sumindo...

E eu que fiquei na plataforma da estação,
a pensar, a lembrar já com tristeza
você
que, na moldura tosca da janellinha do vagão,
foi fugindo, fugindo
até desapparecer de todo
lá longe, na linha do horizonte...

NELSON DE LARA CRUZ
(São Paulo — Fevereiro — 1931)

"O MARIDO DE GUILHERMINA"

O conto que publicámos sabbado passado: "O marido de Guilhermina", não sahiu com a assignatura do autor: *Ernani Fornari*, nosso collaborador muito admirado.

GIP

COMPANHIA
GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

SÉDE:	FILIAL:
R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18-8º	RUA ASSEMBLÉA, 27
TELEPHONE, 4-7759	ESQ. DA RUA DO CARMO
END. TELEGRAPHICO: GIP	TELEPHONE, 2-1033
CAIXA POSTAL, 2577	END. TELEGRAPHICO: GIP
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO

As tintas para cabellos e alguns conselhos por
A. DORET

Raras são as tintas para cabellos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inoffensivas.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabello a cor de vinho tinto, bastante desagradavel aos olhos; esta é preta demais, resecca o cabello, alisa o que é ondeado, faz mais velha a pessoa que a emprega, dá á physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.

Trinta annos de experiencia, de estudos, de applicação deram-me uma certa autoridade para falar nisso

Nenhuma casa de cabelleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grão de perfeição ao da casa Doret; tenho no meu estabelecimento clientes de todas as nacionalidades que attestariam a superioridade de meus methodos de tingir os cabellos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. A's pessoas que não possam vir ao meu estabelecimento, ás pessoas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabellos de preto; é melhor acastanhal-os que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabello, este producto é dez vezes menos forte que a agua oxygenada, não queima os cabellos e é um excellente desinfectante.

Para recoloração do cabello branco empregae o meu Henné, pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado ½ hora, para acajou escuro, uma hora e meia.

As pessoas que querem escurecer os cabellos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhs é uma garantia de bom exito.

A Casa A. Doret recommenda suas manicures, seus productos incomparaveis para a belleza da pelle e cabellos, seus modelos de penteados, estudados para cada pessoa, os cabelleireiros da casa Doret são **verdadeiros artistas.** Ondulação permanente, Marcel, Misemplis, Soins de Beaute.

A. DORET cabelleireiro — Rua Alcindo Guanabara n. 5-A — Telephone 2-2431 — Rio de Janeiro

Perderá a Senhora a sua Belleza

se não procurar o seu mal. Quasi toda a mulher soffre de seus incommodos secretos desde mocinha até o periodo da edade critica. Não descuide da sua saude e da de suas filhas. O melhor remedio para mulheres é

UTEROGENOL

CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS"

Concluimos hoje a relação de todos os originaes referentes a este concurso recebidos até o dia 28 de Fevereiro passado. Os que foram enviados antes do dia 24 de Outubro de 1930 não estão aqui citados, visto terem-se extraviado. Pedimos aos seus autores o obsequio de enviarem outras copias até o dia 20 de Maio proximo, data até quando está prorogado o encerramento deste certamen.

179 — **As quatro lagrimas** — Deluro.
180 — **A mentira** — Waldeth.
181 — **O Canto do Sabiá** — Tebyriçá.
182 — **Tia Nicacia** — Naulio Piarro.
183 — **Lenda de uma noite de luar** — Nau.
184 — **Vinte contra um** — Lino Rudana.
185 — **Um lar a prazo fixo** — W. Mabuze.
186 — **Um homem fraco** — Old Boy.
187 — **A Boneca** — Lygia - Marinho.
188 — **Um casamento** — Cravo Amarello.
189 — **Como se conta a historia...** — Zé Luiz.
190 — **Era uma vez...** — Alba Regina.
191 — **Os Guaycurús** — **Rouxinol.**
192 — **Historia de um coração simples** — Lygia Maria.
193 — **Maria Sinhá** — Soleil de France.
194 — **Destino de Bandido** — Petronio Campos.
195 — **Elles...** — Nitzi.
196 — **A dolorosa resposta** — Pirajá.
197 — **Amores de escravos** — Alty de Marialva.
198 — **Tempestade** — Bert.
199 — **Minha historia triste** — Laura Regina.
200 — **A prisioneira** — Bohemia.
201 — **O poder do destino** — Valentina do Brasil.
202 — **Desespero de adolescente** — Alcides Cara Pitanga.
203 — **Historia de uns olhos** — Pricesse Lontaine.
204 — **Ansim, sim!** — Sertanejo.
205 — **O amor é só para os trouxas** — Touguijan.
206 — **O fantasma de Teffé** — Chaves.
208 — **Historia de um louco** — Taunus.
209 — **Lyrios...** — Lianor.
210 — **Lenda dos vagalumes** — Hieldis..
211 — **Petronia** — J. J. Bour.
212 — **Canalha!** — Ever Alone.
213 — **O melhor** — Mino.
214 — **O amor vence sempre** — D. F.
215 — **Os annos da vida** — D. F.
216 — **No jardim dos namorados** — D. F.
217 — **Lacuna** — Yolanda Maria.
218 — **Tres chicotadas** — Dhaher.
219 — **Um flagrante da vida** — Marcius.
220 — **O kimono azul** — L. Ette.
221 — **A caveira do seu amor** — Gilbert.
222 — **O jogador** — San Soucé.
223 — **O bluff** — San Culote.
224 — **Dr. Tangerina** — R. Sam Soucé.
225 — **Uma futurista ás direitas** — R. Sam Soucé.
226 — **Veridica historia do mallogrado Dr. Genesio** — Balbo.
227 — **Um momento entre feras** — Neroli.
228 — **Sacrificio de um homem** — Gilbert.
229 — **Acquarela** — Carlitus.
230 — **As lagrimas do Sol** — Jurandyr.
231 — **O verdadeiro amor** — Stella.
232 — **Santa Cecilia** — Pagé.
233 — **A amazona** — Pagão.
234 — **O homem que ficou louco** — Apollo Jurubeba.
235 — **O Sherlock de Araruoca** — Luduvicus.
236 — **Revelação** — André Doria.
237 — **O busto de Molière** — Arthur José.

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva.

LEITE DE BELLEZA

ORIENTAL

O SUPREMO EMBELLEZADOR DA PELLE!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO-S. PAULO

CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muios medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

ROYAL BRIAR

A loção da alta sociedade ingleza, agora fabricada no Brazil.

Mod. pequeno... 14.000
Modelo. medio... 18.000
Mod. grande... 27.000